Tumulto e bate-bôca durante os debates em torno do abono aos previdenciários — Armando Falcão para Arthur Santos: «Parto-lhe a cara, seu cachorro!»

(VER NA 2ª PAG., EM "CONGRESSO NACIONAL")

O ESCÂNDALO DAS REFEIÇÕES PREPARADAS DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

A "CEREAIS SANTOS MARTINS" E OUTRAS FIRMAS MULTIPLICAM SEUS LUCROS, À CUSTA DOS COFRES PÚBLICOS, SOB OS OLHOS COMPLACENTES DOS AUXILIARES DO MINISTRO ERNESTO SIMÕES FILHO

(TEXTO NA PAGINA 4)



O Ministro Simões Filho que está no dever de "estourar" o escândalo que se vem verificando há anos no seu Ministério

ANO 78 — RIO, SEXTA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO DE 1953 — N.º 30

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: *Ferreira de Araújo.* Diretor: *José Bogéa*

BOM DIA

DR. PAULA TÔRRES

O nome de V. S. está ligado a diversas campanhas moralizadoras da ganância que se estabeleceu nesta Capital. Todos sabem, principalmente os comerciantes inescrupulosos, que o Dr. Paulo Torres não transige em aplicar todo o rigor das leis, àqueles que primam por desobedecê-las.

(Conclui na página 3)

AS INUNDAÇÕES CONTINUAM ASSOLANDO A EUROPA

Até agora 1.320 mortos na Holanda — Inuteis as precauções tomadas no norte da França

(TEXTO NA PAGINA 4)

10.000 chefes de familia prejudicados pelo DASP

Desde agosto do ano passado jaz nas gavetas do sr. Arizio de Viana a reestruturação dos modestos funcionários postais

(TEXTO NA PAGINA 12)



Flagrante tomado em nossa redação com os postalistas que nos visitaram

LAFER CAPITULADO



Lafer

no código penal pela comissão de inquérito do Banco do Brasil

Impressionantes as conclusões daquele substancioso documento

(TEXTO NA PAG. 2)



O Sr. Ernan Siles Zuazo, ao lado do Vice-Presidente Café Filho, em visita ao Congresso Nacional

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

No Rio, o Vice-Presidente da Bolívia

A recepção no Aeroporto do Galeão — Visita ao Ministro das Relações Exteriores e homenagem no Itamaraty

(TEXTO NA PAGINA 5)

MAIS rigoroso o racionamento

(TEXTO NA PAGINA 6)

Um morto e cinco feridos

num choque de caminhões

Na rua Humaitá o desastre — Evadiram-se os motoristas

(TEXTO NA PAGINA 12)



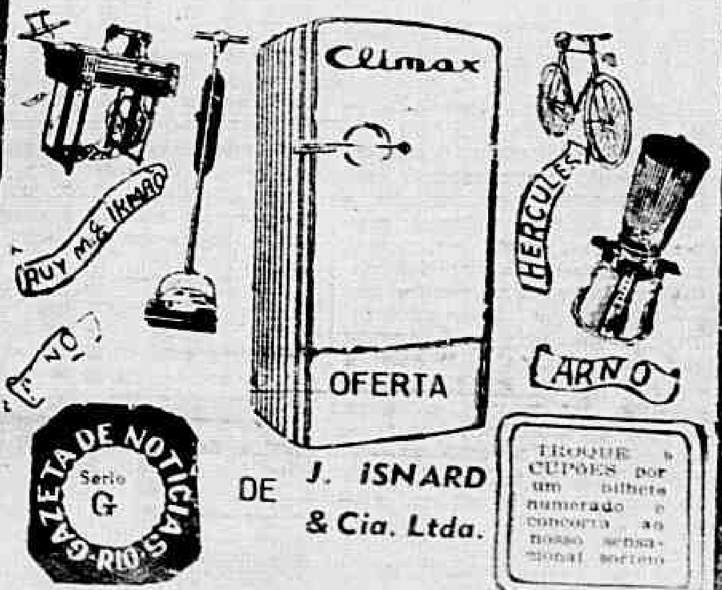


Feridos aguardando transporte para o Pronto Socorro

GRATIS

CR$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!



NÃO HÁ FRAUDE

Êste é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude.

E', também, o único que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura e outros relacionados na 5.ª página dêste jornal.

Negada a letra «O» para as professôras

(LER NA 4.ª PAG., EM "CAMARA MUNICIPAL")

A Noite do Presidente



Alguém vem informar a Vargas que, até agora, o Congresso não deu qualquer passo para atender aos motivos de sua convocação extraordinária. Vargas ouve, mas nada diz.

E fuma.

INTERMEDIARIOS...

— Excelência, querem acabar com a COFAP.

— O que é preciso é tirar o Cabello e o couro dos tubarões...

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, para despacho, os ministros da Marinha, almirante Renato de Almeida Guillobel e, da Guerra, general Ciro Espírito Santo Cardoso; em conferência o coronel Dulcídio Espírito Santo Cardoso, prefeito do Distrito Federal; e, em audiência,

— o marechal João Batista Mascarenhas de Morais, chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas;

— os generais Valdemar Rocha, Paulo Krueger da Cunha Cruz José Dantas Areias Pimentel e Augusto Frederico de Araujo Corrêa Lima, que, incorporados, foram agradecer suas recentes promoções. Os novos generais foram apresentados pelo ministro Ciro Espírito Santo Cardoso;

— o Sr. Afonso César, presidente do IAPI, que tratou com o Presidente Getúlio Vargas de diversos assuntos de interêsse daquela autarquia, principalmente a assistência médica aos industriários;

— os prefeitos paulistas de São Bernardo do Campo, Santo André e São Caetano do Sul, respectivamente, Srs. Lauro Gomes, Floravanti Zampo e Anacleto Campanela, acompanhados pelo deputado Iveto Vargas, que expuseram várias reivindicações daqueles municípios.

O Presidente da República recebeu ainda, em audiência, os senhores Régis Bittencourt, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e o tenente-coronel Gerardo Lemos do Amaral, diretor-geral do Departamento dos Correios e Telégrafos.

CRIAÇAO DE CONSULADO

O Presidente da República assinou decreto criando o Consulado Geral, de carreira, do Brasil em Rotterdam, nos Países-Baixos.

ATENDIMENTO DE 80 % DOS SEGURADOS DO IAPI

Em março próximo, o IAPI, estará em condições de atender a 80 % dos seus contribuintes nos diversos ambulatórios mantidos pelo Instituto em todo o país — declarou, ontem, ao Chefe do Govêrno, o Sr. Afonso César, presidente daquela autarquia.

Acrescentou mais, que estão adiantados os estudos para tornar progressivos os benefícios concedidos aos industriários de modo que tais benefícios aumentem na mesma proporção dos ordenados.

Durante a audiência, o Sr. Afonso César tratou, ainda, com o Chefe do Govêrno, de diversos outros assuntos de interêsse daquela autarquia.

O ALMIRANTE SAN THIAGO DANTAS VIAJA PARA OS E.U.A.



Almirante San Thiago Dantas

Viajou, ontem para os Estados Unidos, o Almirante San Thiago Dantas, ex-Chefe do Estado-Maior da Armada, que vai ocupar o pôsto de delegado brasileiro na Junta Interamericana de Defesa, com sede em Washigton.

Nascido no Estado do Paraná, fez o curso de Humanidade no Colégio Militar do Rio de Janeiro, tendo sido transferido, posteriormente, para a Escola Naval, onde obteve promoções por merecimento, até atingir o pôsto de Almirante. Como militar, comandou diversos navios da nossa esquadra, tendo participado da última guerra mundial no comando do Encouraçado "Minas Gerais". Foi vice-diretor da Escola Naval, Adido Naval junto às Embaixadas do Chile, Peru e Equador, e desempenhou ainda os cargos de comandante do 2º Distrito Naval, na Bahia; diretor da Marinha Mercante, comandante em Chefe da Esquadra Brasileira; diretor do Lóide Brasileiro, e por último, Chefe do Estado-Maior da Armada, cargo que deixou recentemente para representar o Brasil na Junta Interamericana de Defesa, em Washington.

Possui o Almirante San Thiago Dantas os cursos de Comando da Escola de Guerra Naval e de Armamento.

Na Ordem do Mérito o Ministro Edgard Costa



Ministro E. Costa

O Presidente Getulio Vargas, na qualidade de Grão Mestre da Ordem do Mérito, acaba de conferir a Grã Cruz daquela instituição, ao ministro Edgard Costa, membro do Supremo Tribunal Federal e Presidente do Tribunal Superior Eleitoral.

A alta distinção que vem de ser atribuida ao eminente magistrado representa, sem dúvida alguma, o justo reconhecimento do povo e do governo do Brasil aos relevantes serviços que tem ele prestado à Pátria, no dignificante exercicio da magistratura.

O ministro Edgard Costa, que nasceu na cidade de Vassouras, no Estado do Rio de Janeiro, em 27 de fevereiro de 1882, é filho do dr. Paulino Gomes da Costa e da senhora dona Candida Nina Gomes da Costa. Em 1909, colou grau na Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro. Logo após a sua formatura, foi nomeado Diretor do Gabinete de Identificação e Estatística da Policia do Distrito Federal, cargo em que comprovou as suas altas qualidades de inteligencia, tão bem reveladas durante todo o seu curso jurídico. No exercicio daquelas funções, marcou a sua atuação de modo bem significativo, criando a Carteira de Identidade. A seguir, depois de um brilhante concurso, foi nomeado Juiz da 7ª Pretoria Criminal, isto em 1917. Passou para a 2ª Pretoria Criminal em 1917, ali permanecendo até 1924, quando foi distinguido com a escolha de seu nome para juiz de direito da 6ª Vara Criminal, e posteriormente, Presidente do Tribunal do Juri, cargo que ocupou até 1929. No periodo compreendido entre 1925 e 1926, foi secretário do Conselho Supremo da Côrte de Apelação. Exerceu o cargo de Juiz de Direito da 2ª Vara Civil de 1929 a 1931. Neste ano, o governo de sua terra natal solicitou o concurso de sua inteligencia, nomeando-o Secretário do Interior e Justiça. Mais tarde, após atuação operosa e marcante como membro da alta administração do Estado do Rio de Janeiro, voltou S. Exa. à Justiça Federal, na qualidade de Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Ausentes, deixando este alto encargo em 1934, para ser nomeado desembargador do Tribunal de Apelação, Côrte em que permaneceu emprestando o brilho de sua cultura até 1945. Antes, porém, no periodo de 1932 a 1933, foi juiz do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal. De 1938 a 1941, esteve à frente da Corregedoria da Justiça e ocupou a Presidência do Tribunal de Apelação do Distrito Federal no biênio de 1943-1945. Em maio de 1945, quando da Constituição da atual Justiça Eleitoral, novamente foi chamado a integrar o seu corpo de magistrados, como membro do Tribunal Superior Eleitoral.

Era natural que depois de tão brilhante carreira de magistrado, o Dr. Edgard Costa fosse conduzido ao posto que os seus altos meritos e competência indicavam. E assim, em novembro de 1945, o governo da República, num preito de louvor à magistratura brasileira, escolheu-o ministro do Supremo Tribunal Federal, a cujos quadros continua o eminente jurista emprestando o concurso de seus conhecimentos, consubstanciados em julgamentos severos e conscienciosos. E' também o atual presidente da Justiça Eleitoral autor de diversas obras de direito, entre as quais se distinguem: «Prontuário da Legislação Eleitoral» (2 vol.); «Dos Crimes Eleitorais»; «Jurisprudência Criminal»; «Prática do Processo Criminal»; «Manual dos Jurados»; e «Anotações ao Código Comercial».

Possui o ministro Edgard

(Conclui na pagina 12)

GRADUADO AO PÔSTO DE BRIGADEIRO

Despachando na pasta da Aeronáutica, o president da República assinou decreto, resolvendo graduar no posto de brigadeiro o coronel intendente de Aeronáutica Orlando Deodato Cardoso, do Quadro de Oficiais Intendentes do Corpo de Oficiais da Aeronáutica.

CONGRESSO NACIONAL

"Parto-lhe a cara, seu cachorro" — Armando Falcão e Artur Santos quase se atracam — Agitação e tumulto no recinto — Marcondes Filho manda evacuar as galerias e tribunas — Os previdenciários vão ter, também, abono



Armando Falcão

A Câmara e o Senado reuniram-se, ontem em mais uma sessão, conjunta, a fim de examinar o veto parcial opôsto pelo Presidente da República ao projeto de lei que concede abono de emergência aos funcionários públicos Civis da União.

Os dispositivos vetados foram os seguintes: § 3º do Art. 19, dispondo que "os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões darão abono aos seus servidores se puderem reajustar a pensão e aposentadoria de seus segurados"; e o Art. 25, cujo texto é o seguinte: "Nenhum servidor da União, com exercicio no territorio nacional poderá perceber importância mensal superior à dos vencimentos estipulados em lei para os Ministros de Estado".

A sessão, presidida pelo Sr. Marcondes Filho, foi aberta com a presença de 105 deputados e 17 senadores.

As galerias, tribunas e nichos do Palácio Tiradentes estavam repletas de servidores dos institutos e caixas de aposentadoria, predominando o elemento feminino, todos diretamente interessados na manutenção do veto. Daí as manifestações de aplausos aos oradores que lhes eram favoraveis e que viriam, mais tarde, ao serem reprimidas pela Mêsa, provocar uma série de incidentes, dentro e fora do Palácio Tiradentes.

Após a leitura das razões, foi dada a palavra ao Sr. Ulisses Guimarães, que se manifestou contra o veto.

O orador seguinte, Sr. Nelson Omegna, foi, igualmente, contra o veto. Foi no decurso da sua oração que se verificou o primeiro incidente. Ao receber um aparte do Sr. Plinio Coelho, favoravel aos servidores das autarquias, manifestaram-se as galerias, aplaudindo o deputado amazonense. Irritou-se o Sr. Artur Santos com as manifestações. Seguem-se novos aplausos das galerias a manifestações do plenário a favor do veto. O Sr. Marcondes Filho, da presidência, faz soar fortemente os timpanos e adverte as galerias de que não se podem manifestar.

DE MAUS BOFES O SENHOR MARCONDES FILHO

Vai à tribuna, logo depois, o Sr. Armando Falcão. Mal iniciado o seu discurso, defendendo o veto, recebe apartes contra. Novamente das galerias e tribunas partem aplausos contra ao veto. Desta vez, porém, foram algumas palmas chôchas. Quase não foram percebidas pelo plenário. O Sr. Marcondes Filho, porém, com a fisionomia colérica e a lingua meio pastosa, explode contra as tribunas e galerias. Dá murros na mesa, faz soar todos os timpanos a um só tempo, num barulho infernal e grita para os policiais da Casa, ao mesmo tempo em que suspende a sessão:

— Façam evacuar as tribunas e galerias, imediatamente! Vamos! Prá fora!

Desce da tribuna o Sr. Armando Falcão, ha espanto em todo o plenário e os próprios guardas ficam perplexos, porque a verdade é que não havia motivos para aquela explosão do senador trabalhista.

Diante disto e depois disto, os previdenciários — gente de bôa aparência, moças da melhor sociedade — resolveram deixar logo as tribunas e galerias, sem mais necessidade de intervenção da policia

"PARTO-LHE A CARA!"

Minutos depois, no plenário, ha um novo incidente, cujas consequências seriam talvez bastante lamentaveis não fôsse a pronta e imediata interferência de congressistas e jornalistas.

O Sr. Armando Falcão, cujo discurso fôra interrompido com a suspensão dos trabalhos, vira-se para o Sr. Artur Santos, que se manifestara, momentos antes, contra as galerias e tribunas, e pergunta ao representante paranaense: "achou ruim?!..." Não se sabe bem qual foi a resposta do Sr. Artur Santos. O que é fato é que o Sr. Armando Falcão voltou-se de novo para êle e lhe disse: "Parto-lhe a cara, seu cachorro! Você é um doente!" O deputado paranaense avança furioso em direção ao seu colega cearense. Entra a turma do "deixa disso", os contendores são agarrados e contidos e tudo acaba na santa paz de Deus.

O LADO CÔMICO DA HISTORIA

Quando a multidão de previdenciários ia deixando a Câmara, chegava em visita àquela Casa do Congresso, o Vice-Presidente da Bolivia, Sr. Hernan Siles Zuazo, desde ontem nesta capital. O estadista boliviano vinha escoltado por batedores da policia, que faziam soar as suas sirenes. E aí é que foi a confusão: os previdenciários pensavam que fosse a Policia Especial e houve um comêço de panico.

Em meio a confusão, o Vice-Presidente Siles Zuazo acabou sendo recebido à porta da Câmara pelo chefe do policiamento e alguns "tiras", enquanto os deputados estavam lá dentro, preocupados ainda com a briga de dois outros, que andou quase cheirando a pólvora...

VISITA DO VICE BOLIVIANO

Reiniciados os trabalhos, serenados os ânimos e as galerias e tribunas já vazias, anunciou o Sr. Marcondes Filho a presença na Casa do Sr. Hernán Siles Zuazo, Vice-Presidente da Bolivia. A sessão é suspensa de novo para que os congressistas possam cumprimentar o ilustre visitante. Vai embora o Vice Zuazo e recomeçam de novo os trabalhos. Armando Falcão prossegue no seu discurso e pede à Mêsa que permita a volta dos previdenciários às galerias e tribunas. A Mêsa atende, mas pouca gente volta. Seguem-se, na tribuna, os Srs. Breno da Silveira e Mauricio Joppert, o primeiro defendendo o veto, e o segundo combatendo.

Não há mais oradores: Procede-se a votação, que acusa o seguinte resultado: 1º dispositivo — 82 votos a favor do projeto e 140 a favor do veto: 2º dispositivo: 93 votos a favor do projeto e 129 a favor do veto. Ambos os vetos foram mantidos.

ENTREGUE À FUNDAÇÃO LAUREANO A PLANTA DO HOSPITAL DE CÂNCER

Perante numerosa assistência, realizou-se ontem, na sede da Fundação Laureano, a solenidade de entrega ao sr. Jorge S. Marsilac como representante da diretoria daquela fundação, da planta completa do Hospital de Câncer da Paraiba, trabalho êsse executado por uma equipe de seis engenheiros.

Calcula-se que a construção desse nosocomio, que será localizado na capital paraibana, custará cêrca de 10 milhões de cruzeiros, em material de construção e mais 8 milhões com o seu equipamento, uma vez que o material hospitalar da especialização do câncer, tais como radioterapia, Rádio-diagnóstico, radiosotopos, além da aparelhagem de cirurgia, são peças de alto custo.

Já de posse da planta completa e definitiva, a diretoria da Fundação espera em breve abrir concorrência, nas praças de João Pessoa, Recife e Rio de Janeiro, para a construção do primeiro centro especializado em câncer no país.

Lafer capitulado no código penal pela comissão de inquérito do Banco do Brasil

Impressionantes as conclusões daquele substancioso documento

Está tendo grande repercussão nos meios políticos o inquérito do Banco do Brasil que acaba de ser publicado no "Diário do Congresso". Êsse inquérito consta de 98 páginas compactas, impressas em quatro colunas. E' um documento substancioso, que revelam os resultados das investigações procedidas pela Comissão a que presidiu o Sr. Miguel Teixeira e que fêz um levantamento de operações do Banco do Brasil nas gestões dos Srs. Guilherme da Silveira e Ovídio de Abreu. O inquérito é dividido em vários capítulos, nos quais são analisados os seguintes itens: publicidade estranha aos interêsses do Banco — Despesas indevidas — Donativos para asilos inexistentes — Promoções irregulares — Devedores examinados, em que constam diversas firmas — Violação do limite cadastral — Predomínio das operações de especulação — Crédito Agrícola e Industrial — Negociata para fins políticos — Conclusões gerais. Nas conclusões destaca-se o seguinte item:

"O estudo analítico da vasta série de casos constantes dêste Relatório mostra que, enquanto em alguns só se há de cogitar da responsabilidade moral dos seus autores ou cúmplices, noutros muitos, cabe apurar a culpa civil ou a punição criminal". Conclui ainda a Comissão de Inquérito que os casos relatados e apurados demandam inquéritos policiais, a fim de que sejam movidas, com segurança e dentro da técnica processual, as competentes ações criminais, sob denúncia do Ministério Público. Declara no capítulo "Negociata para fins políticos, exportação clandestina de café, operação vinculada com arroz brasileiro", que o caso é grave e escandaloso, achando-se nele envolvidos, uns como autores, outros como cúmplices, além de várias figuras conhecidas, os Srs. Guilherme da Silveira e Horácio Láfer, ministro da Fazenda, acusados de crime que se capitula em diversos dispositivos do Código Penal — falsidade ideológica de documentos, corrupção, contrabando, exploração de prestígio, advocacia administrativa, falta de exação, etc.

CÂMARA MUNICIPAL

(Conclusão da 4.ª pág.)

a "O", com direito a promoções de quatro em quatro anos e quinquênios na base de 20 %. Com essas emendas, foi aprovado o projeto do abono, seguindo-se a fala da presidência, que pediu a atenção do plenário para o desasteamento da bandeira brasileira. Sob uma salva de palmas, foi encerrado o periodo da convocação extraordinária, devendo a Câmara Municipal voltar a funcionar a 15 de março, para inicio da terceira sessão legislativa da presente legislatura»

De PRIMEIRA Mão

ARMANDO FALCÃO CHOROU



Artur Santos

O senador acabava de chupar um picolé na esquina da rua Dom Manuel com São José, quando lhe demos a notícia de que rebentara um sururú no Tiradentes.

— Não diga!... Como é que foi? Conte, vamos lá...

— Não vê — começamos nós — que o Artur Santos não gostou das manifestações das galerias e tribunas, aplaudindo os que defendiam o veto, e gritou para a Mesa que aquilo era uma afronta ao parlamento

— E daí?

— Daí o Armando Falcão caminhou para o Artur Santos, já de dedo em riste, e lhe disse em tom mais azedo do que a feijoada do Bar Recreio: "que é que há, velhinho? tá achando ruim?"

O senador passa o lenço encardido nos beiços, ainda sujos do picolé, e exclama com a fisionomia mais desanuviada:

— Cabra desabusado êsse Armando! Mas conte o resto.

— Vai daí, o Artur Santos disse uma coisa feia para o Armando, mais feia do que a cara do Antônio Feliciano...

— Sim, porque o Artur Santos não é sopa, é cobra da peste — disse o senador Gallotti, que vinha chegando.

— E o que fêz o Armando? — perguntou impaciente o outro senador. O que respondeu ao Artur? Fale, rapaz!...

— "Parto-lhe a cara, seu cachorro!"

— Épa!! Aí saiu tiro!

— Saiu nada, senador! O Tenório sacou da pistola e fês os dois se juntarem num comovido abraço. Se já eram velhos amigos ainda o ficaram mais. A emoção dos dois foi enorme. O Armando Falcão chegou a chorar.

* * *

VEM AÍ O GOVERNADOR DO AMAPÁ

Está sendo esperado nesta Capital na próxima sexta-feira, dia 9, o coronel Janari Nunes, governador do Território do Amapá.

A notícia está sendo espalhada pelo deputado Coaraci Nunes, que é o "dip" do irmão aqui no Rio. Janari vem cobrar do ministro da Justiça a recepção que lhe ofereceu em Macapá. Êsse coronel não dá ponto sem nó. E' um bicho.

* * *

E O TERRITÓRIO DE RIO BRANCO?

E por falar em Territórios, reapareceu ontem, na Câmara, depois de um longo e tenebroso inverno, um outro coronel: o Félix Valois. Estava preocupado e afobado. Não é para menos. Doze requerimentos de informações ao ministro da Justiça sôbre as marmeladas do governador de Rio Branco. Dizem que o pupilo de Valois está fazendo uma bonita garimpagem em Boa Vista.

* * *

GOVERNADOR CELSO PEÇANHA

Celso Peçanha (integralista) pediu-nos ontem que focalizássemos mais o seu nome como candidato a governador do Estado do Rio. Esqueceu-se, porém, de estampilhar o requerimento. Mesmo assim, vamos, na primeira oportunidade, deferir o pedido do Celso. Por hoje, atenderemos à sua solicitação com o enfático título dêste registro.

* * *

COMISSÃO INTERPARTIDÁRIA

Está marcada para amanhã a segunda reunião da Comissão Interpartidária incumbida de examinar o esquema da reforma administrativa. Local: Palácio Monroe.

* * *

DANIEL DE CARVALHO LIDER

O Partido Republicano reuniu-se, ontem, na Sala da Biblioteca da Câmara, tendo deliberado entregar a liderança da bancada no Tiradentes ao Sr. Daniel de Carvalho.

* * *

ENVERGONHADO, DEIXOU A COMISSÃO DE DIPLOMACIA

O general Lima Figueiredo (PSD de São Paulo), envergonhado e acabrunhado com a aprovação do famoso projeto dos "ministros de assuntos econômicos", renunciou ao seu lugar na Comissão de Diplomacia e Tratados.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

A REFORMA ADMINISTRATIVA

E' um engano pensar que quando o Presidente Getúlio entregou aos partidos o projeto da reforma administrativa do país, pensava que o mesmo fôsse aceito nos têrmos em que se apresentava. O que o Chefe da Nação fêz, foi provocar a atenção da opinião pública dêste país para um dos assuntos que mais concernem ao futuro de nossa terra.

Na verdade, sem uma autêntica planificação, sem uma reorganização ao pé da letra dos serviços públicos nacionais, fôra impossível falar a sério em qualquer reforma administrativa.

O que o Presidente Getúlio fêz, realmente, foi provocar a atenção de todos os círculos responsáveis para um assunto da maior magnitude e relevância. Animava-o, como ainda agora, a convicção de que, do debate sôbre a matéria, surgisse a reforma, nos têrmos exatos por que a Nação anseia.

Não há dúvida — e hoje seria até um desprimor intelectual, senão moral, para quem o contestasse — que os quadros administrativos do país necessitam de uma revisão. Nosso mal é a burocracia — sabe-se.

O pior, no entanto é que não saimos dessa verificação. Sabemos que a máquina incumbida da coisa pública está emperrada, mais nada fazemos pràticamente para a desentravar.

Ora, quando o Presidente Getúlio, vencendo a secular e colonial resistência das chamadas *elites*, resolve propor uma mudança "de fond en comble", de maneira a aparelhar os serviços públicos do país, está êle, sem qualquer sombra de dúvida, imbuído da conveniência dessa reforma.

O que, em última análise, fêz o Presidente da República, foi, pois, trazer êsse assunto palpitante à ribalta, em nome dos superiores e inadiáveis interêsses do Brasil.

Visou, do mesmo passo, que, do debate sôbre a matéria, surgissem as soluções mais consentâneas aos nossos interêsses.

Tal é a visão do autêntico estadista. Espírito profundamente democrático, o Presidente Getúlio realizou, antes de tudo, mais uma vez, um trabalho impessoal.

O Chefe da Nação não visa quaisquer glórias. Objetiva como sempre, ùnicamente, o bem-estar do Brasil. Para êsse fim, traçou êle um roteiro, ùnicamente um roteiro.

O debate improfícuo, quase feminino, que a UDN entretém a respeito da reforma, não serve sequer para divertir o público. São uns pobres palhaços, êsses da agremiação da "eterna vigilância", que não sabem ou não querem identificar os legítimos interêsses da Pátria. Êles não estão pensando no Brasil. Querem apenas fazer figura. E que figura...

Enquanto que o Presidente Getúlio, acima dos Partidos, das pessoas e das coisas, sòmente colima a felicidade nacional.

Pra seu GOVÊRNO

O "LANTERNINHA"

(*Charge de Michel Simão*)



Professora — Afinal, qual o motivo dessa perseguição à nossa classe?

Lanterninha — Vingança. Jamais consegui sair do 3º primário...

O NOME do Dia



João Luiz de Carvalho

Se todos os Secretários de Agricultura do Distrito Federal houvessem procedido, como o faz agora, o Sr. João Luiz de Carvalho, na sua campanha contra feirantes inescrupulosos não teríamos, certamente, chegado à situação de ser roubados, com a maior impunidade, nesses mercados públicos. Suas visitas de surpresa, quando os exploradores menos esperam, vêm trazendo o pânico nas feiras-livres, como aconteceu ontem, pela manhã, em que foi suspenso imediatamente um fiscal, não encontrado no posto. Verificou, ainda, o Secretário da Agricultura a existência de balanças viciadas nas barracas, desrespeito aos preços das tabelas, falta de higiene e outras burlas em que são peritos os barraqueiros. Houve ate um feirante que desmaiou quando foi pegado com a boca na botija, vendendo xuxu a dez cruzeiros. Trata-se, evidentemente, de uma louvavel ação do Sr. João Luiz de Carvalho. Sempre afirmamos que a responsabilidade dos abusos que atualmente se verificam nas feiras-livres recai na fiscalização. São os fiscais os únicos culpados dêsse estado de coisas, pela ausência premeditada ou pelo suborno que os acomoda e os tornam cegos... Bem haja portanto, a vigilância desenvolvida pelo Sr. João Luiz de Carvalho, no sentido de punir os infratores e beneficiar o povo.



PENEIRANDO

(Dizem, de Goiaz, que gananciosos aventureiros transformaram em "garimpo" o lugar em que morreram os passageiros do avião **President**: e ali apanham muitas pedras preciosas.)

OS DESTROÇOS DO AVIÃO AINDA AS ÁRVORES TAPAM!
E À SANHA DO "TUBARÃO"
NEM MESMO OS MORTOS ESCAPAM!

Mistério



MANOEL CAETANO

Sabiamos que êle voltava. E está voltando mesmo, triunfante, invencivel, inexoravel.

Blasfemem os seus inimigos, de resto gratuitos. Ele não se perturba. Sorri, do alto, e canta, e dança.

Ninguem lhe leva a palma. Ninguem lhe pode disputar o prestigio nos corações brasileiros.

Candidato a vereador, levava de roldão o Pimpinela. Candidato a Presidente, quem lhe ia disputar a preferência pública?

Pois o pôvo fala na sua avassaladora giria, no seu estilo eletrizante, e dança no seu compasso irresistivel.

A razão de sua fôrça encontra-se nas raizes populares, que lhe dão vida. Sem o pôvo, êle não resisti a marcha dos anos. Sem o povo, êle não voltava.

Porque a volta supõe, antes exige, essa identificação profunda com a alma coletiva.

Ai está a razão de tôda a liderança. Tirai os estados de espirito, as situações de sentimento de uma coletividade, e acabareis com os grandes homens, que vivem em função delas.

Não há grandes homens, sem grandes esperanças coletivas.

Camões foi um estado de espirito, como Goethe e tantos outros. Fiquemos, porem, nos poetas.

Que êle representa uma necessidade social, ninguem mais discute. Nem a policia.

Todos unanimente lhe proclamam a excelência. Mais que isso, a imprescindibilidade.

Sabeis lá o que é reunir gregos e troianos em torno de uma mesma figura? E logo de uma figura alegre, que não pôsa de estadista, tampouco de santarrão?

Uma figura que esta sempre a rir e a servir, inocente e neutral como os anjos de Miguel Angelo e a estátua do que é útil inda brincando?

Sabeis lá o que é isso? O que é ser o maior?

Se sabeis, sôdes felizes, pois que tendes a pedra filosofal em vosso poder.

Se não, o único jeito, ou trejeito, será mesmo cantar um tango argentino, como gemia o poeta.

De qualquer forma, tudo é lucro. Ou melhor, tudo é assunto.

Mas — havereis de perguntar — quem será êsse nome tão prestigioso assim, cuja proximidade abala o senso do pobre do cronista?

Não é nenhuma sumidade, nenhuma monstruosidade, nenhuma pedra de escândalo, meus senhores.

Simplesmente o rei Momo Primeiro e Unico que, quando chega, envolve de fato as multidões e seus profetas jornalistas, impossibilitando-os de pensar, a não ser em têrmos de farra e de maresia:

— "É, quebra - mar, é, é, quebra - mar"...

Ou então, como diz o Berilo Neves, com os seus seculos de experiência:

— Evohé!"...

Manobras escusas

COMEÇAM a surgir, por ora manhosamente veladas, insinuações que anunciam o afastamento do Sr. Cecilio Marques da presidência do IAPETC. Trata-se, ao que sabemos, de manobras urdidas em certos bastidores de politicagem ministerial com o propósito de alijar aquele trabalhador do cargo que lhe foi confiado pelo Presidente da República. Cecilio Marques, na direção do IAPETC, torna-se evidentemente um empecilho para os aproveitadores que fazem da politica bastarda um meio para favoritismos escusos, visando interesses pessoais ou de grupelhos camaradas. Quando se devia proporcionar a Cecilio Marques a cooperação indispensável para que êle cumprisse, como vem cumprindo o programa social traçado por Getúlio, com acêrto e probidade em benefício das classes vinculadas àquela entidade de previdência, eis que aparecem corvos voejando à cata de carniça para se refestelarem. Será por que Cecilio Marques, aumentou a arrecadação do Instituto, por que entregou dentro do prazo legal o balanço daquela autarquia, que os seus antecessores nunca o fizeram? Ao que parece, os homens honestos, compreensivos e realizadores não merecem o apoio nem a simpatia da politica das ratazanas.

Para Gioconda Sorrir

MEU DESPACHO COM DOUTOR GETÚLIO



Doutor Getúlio me deu ontem um trabalhão medonho. E' que fui obrigado pelos meus filhos, a ir até Petrópolis, para despachar com o Chefe do Govêrno. Ora, eu sou um padre velho e recador, que não pode estar subindo impunemente, sem forçar a natureza... Isto mesmo foi o que eu disse ao Monsenhor Joaquim Távora (o da A. S. A. e outros vôos...) o qual achou que não devo faltar à espectativa do Presidente.

— «Mas, Monsenhor — ponderei — sei que Doutor Getúlio gosta muito de mim, mas o fato é que não posso [illegible], como se diz «de boigão», quando os meus pobres tanto esperam das espórtulas que eu acaso venha a aferir».

— «Ora, Frei Cognac, basta a sua amizade com o Presidente Vargas para que todas as portas lhe estejam abertas».

— «Mas, filho, êle é meio pão duro em matéria de dinheiro contado...».

— «Isso é ingratidão sua, Frei Cognac! O Presidente gosta muito do senhor e de sua ordem!»

— «Bom, lá isso é verdade».

— «E tanto gosta que agora lá em Petrópolis, onde êle está veraneando, só pergunta pelo senhor, segundo o Sá Freire Alvim e o Almir de Andrades».

— «Bons meninos...».

O caso é que tive de ir a Petrópolis e lá despachei, agradavelmente como sempre, com o nosso grande chefe.

— «Não sei se o senhor já soube, Doutor Getúlio, que o Eduardo Gomes também está veraneando aqui em Petrópolis, aliás terra natal dele. Qualquer dia desses êle se encontra com o senhor aí na rua...».

— «E êle anda também a pé, Cognac?».

— «Não, Doutor Getúlio, de bicicleta. E mais frequentemente de carrinho de mão...».

FREI COGNAC

Telefones

O USO dos telefones, nos dias que correm, se tornou uma necessidade inerente às pessoas que vivem nos grandes centros urbanos. Ninguem pode dispensar o seu concurso, sabido que todas as compras, desde o armazem da esquina às encomendas nas lojas e aos pedidos nas farmácias, podem ser feitas em menos de dois minutos, com o menor dispendio de esforço.

Todavia, nem todos podem ter os seus telefones. Conhecidas são as razões que não nos permitem viver com o inteiro conforto desejado. A guerra foi uma delas, com as suas consequências ainda hoje influenciando os nossos dias.

Com o afundamento dos navios que se destinavam aos nossos portos, vidas preciosas foram perdidas, conjuntamente com as mercadorias e utensilios de que tanto careciamos.

Todos sabem que, entre outras coisas reputadas imprescindiveis, foram perdidos numerosos carregamentos de telefones, os quais ainda hoje estão fazendo falta.

Estes são fatos indiscutiveis, não valendo a pena obscurecelos. Tambem deve ser dito que em nossa capital, se paga insignificante quota para usufruir os indispensaveis telefones.

Por sugestão do Prefeito do Distrito Federal, Coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, a Câmara do Distrito Federal vai votar um reajustamento nas tarifas telefonicas, ao ensejo da renovação do contrato da Companhia Telefonica Brasileira.

Nada mais simples e mais justo, conforme o pensamento do Executivo, do que encontrar a maneira mais prática a fim de que o carioca veja solucionada esta sua aspiração máxima, que é a de ter telefones, sem o detestavel recurso de esperar em filas intermináveis.



DE camarote

CLAUDIA RODRIGUES

Disseram-me que está roncando trovoada em Petrópolis. Ou, mais exatamente, sôbre o Palácio Rio Negro, onde se encontra o Presidente da República. Este, segundo as mesmas fontes, se mostra, finalmente, disposto a promover radicais transformações no setor da alta administração nacional. Dentro de poucas horas, sairia o primeiro ministro, o calvo Segadas Viana, que já reservou passagem para demandar a América do Norte.

E' que seguro morreu de velho.

* * *

BONITÃO

Vi, ontem, na Cinelândia, em seu belo Cadillac **rabo-de-peixe** o meu contemâneo Miguel Bahury. Turco bonito, vistoso (mais que o capitão de longo curso Marcos Pinheiro), Bahury chamava a atenção de tôdas as pequenas que passavam.

E como o turco se babava de contentamento!...

* * *

FILME

Fui ver, em companhia do primo Rafael, o celuloide nacional — Carnaval da Atlântida. **Ótimo filme, com o Oscarito em primeiro plano. O Grande Otelo também me impressionou. Ao vê-lo na tela, — não sei por que, — lembrei-me muito do Manoel Caetano Bandeira de Mello (Bandeirão).**

* * *

NO CHURRASCO

Embora ainda vinculado ao Flamengo, Flávio Costa participou do **Churrasco da Vitória** promovido pelo Vasco. A vida é assim mesmo: o Gentil Cardoso ganha o campeonato e o Flávio Costa é quem come o churrasco e recebe as homenagens.

Achei uma graça, Ciro **Abanha!...** (E' Abanha, mesmo, por causa do negócio da banha. Negócio escuso, recordem-se os leitores.)

* * *

CONCURSO

A TV-Tupi (inegàvelmente uma grande realização do Francisco Bôce de [illegible]) [illegible] verificar qual a moça de pescoço mais comprido no Rio de Janeiro.

Ganha a Danuza Leão, justamente cognominada pelo Hugo Gauthier de O Pescoço.

* * *

BILHETE

Fernando Aquinaga, aquela nota que você me pediu sôbre o Enoch Lins é muito forte. O rapaz não anda atrás das pastorinhas do Acapulco (mas são tôdas do fotógrafo José Medeiros) nem bebe um conto de reis de uisque por dia.

Como você é pôrtido, querido!

* * *

AO LADO

Vi o simpaticissimo Correia, **da** Agência Nacional, **numa fotografia, ao lado do embaixador Osvaldo Aranha, por ocasião do seu desembarque no Galeão. Você está sempre ao lado de quem sabe, hein, querido?**

João Neder fêz escola, como se vê.

* * *

MUDANÇA

Armando Pedrosa, o simpático e eficiente repórter de **O Dia**, mudou-se de Icaraí. Mas já deixou, segundo me contou o Nobre de Almeida (Piato **Carijó**), uma linda cabrocha de nome Jurema. Que vai ver de quando em vez metido em sua [illegible] camisa de palmeiras do Havaí.

Sai, **Palmeira do Havaí!**

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, cheio de guizos e balangandãs, o repórter (falso repórter, é claro) Luiz Pedro, que está tentando reconquistar sua transitória popularidade através de mentiras e sofismas sôbre o chamado crime do Sacopã.

Sai, bobo! Sai, palhaço! Sai, falso [illegible]! **Sai, cabotino! Sai, galo doido! Sai! Sai! Sai!**

A MENTIRA DE HOJE

— Os preços, em 53, estão baixando, com a fartura de gêneros anunciada pelo Cabello e pelo Láfer...

— Por isso mesmo é que a banha já não está a 30 cruzeiros o quilo...

As inundações continuam assolando a Europa

O escândalo das refeições preparadas do Ministério da Educação

A «Cereaes Santos Martins» e outras firmas multiplicam seus lucros à custa dos cofres públicos, sob os olhos complacentes dos auxiliares do Ministro Simões Filho

Um grande escândalo, e mais que isto, uma grossa mamata, eis como podemos classificar o caso do fornecimento de refeições a educandários e hospitais dependentes do Ministério da Educação, por parte de firmas particulares.

E' coisa que não se pode admitir, ainda mais se considerarmos que o Govêrno dispõe de uma gigantesca fábrica de refeições, o SAPS, perfeitamente aparelhada para fornecimentos em alta e baixa escala e a preços justos, perfeitamente suportáveis.

Mesmo que não existisse o SAPS, nada justificaria que os cofres públicos fôssem dilapidados por elementos sem escrúpulos, na maioria estrangeiros.

Até há poucos anos dispunha o Ministério do Sr. Simões Filho de cozinhas bem montadas, que bastavam a tôdas as necessidades do Internato Pedro II, do Instituto de Surdos-Mudos, e de outras instituições do mesmo gênero. Acontece, todavia, que vivemos numa espécie de casa de Orates. Aqui ninguém se entende, nada satisfaz e vamos levando a existência com projetos reformistas, que no mais das vêzes não conduzem a bom resultado.

Foi o que aconteceu com o Ministério da Educação, cujas cozinhas inexplicàvelmente desapareceram, para dar lugar a uma espécie de "trust" culinário, manobrado pelos estrangeiros que integram a firma "Cereais Santos Martins", localizada no Mercado Municipal, Rua XII, números 12 a 14, numa porta.

Vencendo — sabe Deus como — a concorrência pública aberta pelo Ministério, esta firma de afortunados ficou com o encargo de fornecer refeições à Escola Técnica Nacional, ao Internato Pedro II, ao Instituto Benjamin Constant e ao Instituto de Surdos-Mudos.

Tudo correu bem no primeiro ano. Comida cara, mas aceitável por estômagos não muito exigentes. Despendeu o Ministério, com o início da brincadeira uma soma verdadeiramente escandalosa.

BICOS FILÕES DE OURO

Acontece que esta pequena dose de honestidade só foi observada no primeiro ano. A partir do segundo, os ladravazes da "Cereais Santos Martins" descobriram que tinham a explorar uma mina de ricos filões de ouro e meteram mãos à obra.

Assim, enquanto permanecia no mesmo nível o número de abrigados do Ministério da Educação, as contas apresentadas pela "Cereais" iam aumentando gradativamente, na razão inversa da qualidade da "bóia", que de sofrível passou a má e de má a péssima.

Resultado: ao fim do ano passado, o valor das refeições fornecidas pela "Cereais" atingiram a exorbitância de 14 milhões de cruzeiros.

Se levarmos em conta o fato de que esta firma não tem despesas com instalações de cozinhas, pois utiliza a dos estabelecimentos oficiais que explora; não paga impostos e fornece, ela própria, os gêneros de segunda ordem com que são preparadas as refeições, chegamos à conclusão de que seus lucros são verdadeiramente fabulosos.

O QUE APURAMOS NO INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT

Nossa reportagem estêve ontem no Instituto Benjamin Constant, dirigido pela professôra Ofélia Guimarães e que está sob o guante da "Cereais Santos Martins".

Recebeu-nos a professôra Ofélia com o máximo de atenção.

Informou-nos, assim, que a firma concessionária do fornecimento prepara as refeições no próprio Instituto, restringindo-se suas despesas aos cozinheiros e aos gêneros, pois não paga aluguel nem mantém instalações custosas.

Nada nos disse a respeito Dona Ofélia, mas temos a convicção de que até o gás utilizado pela "Cereais" é pago pelo Ministério da Educação.

Como antes tivéssemos interrogado alguns dos cegos internados e êstes se queixassem da má alimentação, pedimos esclarecimentos à professôra Ofélia Guimarães, mas ela não endossou as reclamações. Apuramos, depois, que a firma fornece pratos de luxo à diretora e aos professôres, reservando os refugos para os internados, talvez porque os julguem com estômago de avestruz.

Fomos informados de que o contrôle das refeições é feito por determinado funcionário. Localizamos o homem e perguntamos se em certos dias não diminui o número de refeições, com a respectiva redução da despesa. Êle riu amarelo e deu-nos uma resposta pouco convincente. Alegou que visitas "gradas", de estômagos pantagruélicos, aparecem com frequência no Instituto e como o repasto é de graça, devoram tudo que encontram.

Ótima oportunidade, sem dúvida, para os flagelados que andam por aí morrendo de fome. Bastam visitar o Benjamin Constant para que fiquem com a pantufa cheia.

Apuramos, ainda, que certas irregularidades como a de alimentos deteriorados ou de terceira qualidade, que são rejeitados pela Diretora, são praticadas com frequência pela "Cereais Santos Martins".

Também o "menú", que nos têrmos do contrato tem que ser fornecido de véspera, não raras vêzes é substituido por pratos improvisados como ovos, batatas fritas, etc., inutilizando-se tôda a "refeição preparada", porque o que manda a "Cereais" não seria tolerado nem pelos porcos.

O mais grave é que os mapas de refeições fornecidas apresentam sempre sensível majoração, isto se tomarmos em consideração o número de alunos e funcionários, via de regra inalterável.

Assim vai a "Cereais Santos Martins" e outras firmas, cujos nomes e atividades condenáveis publicaremos em breve, crescendo e multiplicando os lucros, à custa da têta inesgotável dos cofres públicos, sob os olhos complacentes de auxiliares do ministro Simões Filho.

O tesouro público que se exaure. Êste ano, segundo cálculos modestos, nada menos de 69 milhões de cruzeiros terão que ser gastos com os insaciáveis preparadores de refeições.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 6, o pagamento do funcionalismo público federal referente ao 11.º dia útil ou seja:

PENSIONISTAS:

Montepio da Guerra — fôlhas 7.201/7.205 — letras A a Z. Montepio Militar da Guerra — fôlhas 7.210/7217 — letras A a Z.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA 58-1.º andar
Tel. 42-3835
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 68
Tel. 48-5892

Até agora 1320 mortos na Holanda -- Inúteis as precauções tomadas no norte da França - Silêncio de morte num porto holandês - Condolências do Brasil

PARIS, 5 (AFP) — Na Holanda cujo territorio viu-se reduzido de um sexto, em 48 horas, na costa inundada da Grã Bretanha, na Bélgica, no norte da França também, e o terrio-flagelado que que se desencadeou sobre estes paises continua a atemorizar os homens. atemorizar os homens.

Na melhor das hipoteses, mesmo que não se produzam novas catástrofes, resta muito a fazer nas regiões devastadas para reparar os desastres infligidos pelos elementos, encontrar e identificar os mortos, reconstruir e sempre esse sentimento de que o perigo não foi totalmente afastado e que novo desastre poderá acontecer de um momento para outro e o que aconteceu principalmente esta manhã na ilha de Schouwen, na Holanda onde o ultimo dique da localidade de Noord-Gou e, ao norte a cidade de Zierikzee, rompeu-se, como se acaba de saber através de uma mensagem recebida no comando chefe das tropas territoriais holandensas.

A tempestade anunciada ontem pelos serviços meteorológicos e que, coincidindo com a hora da maré, ameaçava provocar um novo desastre nas costas da Inglaterra e da Holanda não teve, entretanto, as graves consequencias que se podia temer. A tempestade acalmou, subitamente, no decorrer da noite e não acrescentou novas ruinas às da manhã de domingo.

Na Inglaterra, após novo assalto dos elementos, esta noite, a situação nas regiões devastadas pelas inundações é menos critica do que se imaginava, com efeito, embora fustigadas durante toda a noite por mar bravio os diques reparados apressadamente, durante os ultimos dias, no conjunto, resistiram muito bem. Assinala-se um único lugar onde cederam: em Amblethorpe na costa do Lincolnshire. Ai, as águas invadiram novamente as ruas da cidade.

Ao longo de toda a costa os habitantes passaram a noite em expectativa prontos a evacuarem suas casas ao sinal de perigo. Foi com grande alivio também que, esta manhã, ouviram soar o sinal de fim de alerta, pelas sirenas como no tempo da guerra.

Mas o perigo é considerado como temporàriamente afastado. O vento continua a soprar com a velocidade de 70 quilometros horarios sobre a região, e a maré alta promete provocar novo desastre.

As operações de salvamento reiniciaram-se pela manhã. O número de cadáveres encontrados, e que era ontem à noite de 265, não foi alterado, mas existem várias centenas de desaparecidos.

Na Bélgica, também, a nova tempestade desta noite não causou mais prejuizos. Aí também esperava-se com inquietude a tempestade e todo o litoral ficou em estado de alerta. Todos os reparos efetuados nos diques mantiveram-se firmes. Nevou esta manhã sobre todo território da Bélgica e na França, na região de Dunkerque, as medidas de precaução tomadas ontem à noite prevendo a volta da tempestade foram, felizmente, inúteis. O mar entretanto continua agitado e ainda são aplicadas certas medidas de precaução.

SILENCIO DE MORTE EM BERGEN

HAIA 5 (AFP) — Verdadeiro silencio de morte reina no pequeno porto de Bergen Op Zoom, proximo a Roosendaal, quando cinco embarcações sobrecarregadas de habitantes evacuados da Ilha de Tholer, aportam. Os infelizes desembarcam em patética procissão de dor. As mulheres estreitam seus filhos transidos de frio envoltos em simples panos de saco. Os homens transportam em fortes fronhas de travesseiros, o pouco que puderam salvar. Um rapaz de 38 anos explode em soluços quando se lhe pergunta o que se passou na ilha que acaba de deixar. Os vizinhos narram que sua mulher e seus três filhos escorregaram do teto sobre o qual haviam se refugiado, algumas horas antes da chegada de socorros. Está é, infelizmente, a sorte de inúmeras vitimas do furacão.

Em um canto do porto percebe-se um jovem casal, de mãos dadas casados há apenas sete dias, dormiram sobre um pedaço de dique batido pelas vagas. São felizes porque ainda vivem.

Alguns, por timidez, não aceitam o alimento que se lhes oferece. Afirmam que «não se lhes deve nada». Perderam tudo, entretanto.

O numero de pessoas atingidas de loucura ou que se tornaram surdas de horror é enorme. De hora em hora a lista de mortos aumenta, cada um dos evacuados acrescenta um, se não mais nomes de parentes ou amigos, ao tragico martirologio das inundações.

1320 MORTOS ATE' AGORA NA HOLANDA

HAIA, 5 (AFP) — De acordo com um balanço oficial provisório, anunciado às 12 horas e 35 minutos (Gmt) se eleva a 1.320 mortos o número das vitimas das inundações na Holanda.

ROMPIDO O ULTIMO DIQUE

HAIA, 5 (AFP) — «Acaba de romper-se o último dique da localidade de Noor-Gouwe, ao norte da cidade de Zierikzee, na ilha de Schouwen, provincia de Zelândia», anuncia um telegrama recebido esta manhã pelo comandante supremo das tropas territoriais holandesas.

CONDOLENCIAS DO BRASIL

LONDRES, 5 (AFP) — O Presidente do Brasil, sr. Getulio Vargas, enviou à Rainha Elizabeth II uma mensagem de condolencias por motivo das inundações que devastaram a costa oriental da Inglaterra.

O Presidente Vargas tambem enviou uma mensagem de sentimentos ao sr. Anthony Eden, chefe do Foreign Office.

FALA EM HAIA O GENERAL RIDGWAY

HAIA, 5 (AFP) — «Vim acompanhado de um Estado-Maior internacional para tentar auxiliar o povo holandês», declarou o general Mathew Ridgway ao descer do avião em Schipol.

Depois de sobrevoar, na sua viagem de Paris, as regiões sinistradas da Holanda, o general Ridgway conferenciará com as autoridades civis e militares holandesas.

O TOTAL DE MORTOS NA INGLATERRA

LONDRES, 5 (AFP) — O total oficial das vitimas das inundações na Inglaterra é, atualmente, de 256, anuncia esta tarde na câmara dos Comuns Sir David Maxwell Fyfe, durante uma declaração sobre essa catástrofe.

O ministro aduziu que, felizmente, os reparos feitos nos diques mantiveram-se firmes ontem à noite, apesar das novas tempestades, assinalam-se, apenas ligeiras inundações após esta crise meteorológica. O ministro lembrou, entretanto que o perigo apresentado pelas grandes marés de 14 do corrente ainda persiste.

PREJUDICADOS TODOS OS SERVIDORES DO IAPB

Os funcionários do Instituto dos Bancários, estão sendo prejudicados no que se refere a suas férias regulamentares. O novo Estatuto dos Funcionários Públicos estipula que o regime de férias fora ampliado de 20 para 30 dias úteis e consecutivos. Acontece, porém, que o Regimento do I. A. P. B., que deve ser agora baseado no novo Estatuto, ainda não foi reformado, e. os servidores daquela autarquia vêm gozando férias sòmente obedecendo ao critério antigo ou seja, um periodo de 20 dias. O fato que se está verificando merece um justo e imediato reparo por parte dos dirigentes do I.A.P.B.

CAMARA MUNICIPAL

Negada letra "O" para as professôras da Prefeitura — Uma totalidade de 45 vereadores aprovou o projeto que concede abono ao funcionalismo Solemente encerrada a convocação extraordinária


Roberto Gonçalves Lima

Terminou, ontem, a convocação extraordinária do Legislativo da cidade. Nos momentos finais, submetido a votação, o plenário aprovou o projeto que concede aumento ao funcionalismo municipal. Uma unanimidade de 45 vereadores votou a proposição, nos derradeiros instantes. Na parte da manhã, da tarde e da noite sòmente se discutiu o abono, que foi concedido, até à letra "O", em bases quase semelhantes ao abono do funcionalismo federal. Depois da letra "O", o abono de emergência passou a ser mais reduzido. Foi também aprovada, por 28 contra 16 votos, a emenda do Sr. José Junqueira acabando com o dispositivo legal que concedia letra "O" para as professoras do ensino primário. Entretanto, uma outra emenda, de número 46, apresentada pelo Sr. Hugo Ramos Filho, logrou aprovação. Estabelece ela que a carreira de professor primário da Prefeitura passe a ser de "J"

(Conclui na 2ª página).

Política do Distrito

JA FOI noticiado que a feira de Santa Cruz acabou debaixo de bala. Entretanto, ninguém soube explicar o interesse dos que acabaram com ela, parecendo que tudo não passara de um tiroteio de irresponsaveis guardas municipais.

Nenhuma culpa têm os guardas, cuja função se restringe apenas a obedecer. Os maiorais, responsáveis pelo deplorável acontecimento, nem sequer apareceram.

A história pode começar com o diretor de Abastecimento, Sr. Modestino de Assis Neto. Este cidadão, que é o mesmo daquela entrevista coletiva à imprensa em que fez declarações que desgostaram ao prefeito Dulcidio, engendrou o plano de acabar com a feira de Santa Cruz, ao saber que o Secretário de Agricultura, numa de suas famosas «incertas», iria inspecioná-la de surprêsa.

Ocorre que a feira é clândestina, sem licença para funcionar, não obstante a autorização exibida pelos cabeceira de feiras.

O Diretor de Abastecimento, para evitar que o Secretário João Luiz de Carvalho flagrasse a irregularidade, convidou um outro secretário, o de Interior e Segurança, para visitar, de improviso, acompanhado de um choque da Policia de Vigilância, a feira clândestina. O resultado dessa diligência, como se sabe, foi o disparo involuntário de alguns tiros para o ar, com a dissolvição da feira clândestina de Santa Cruz.

Mourão Filho, que entrou na história como Pilatos, no Crédo, sofreu uma terrivel decepção. Seu colega João Luiz de Carvalho, que se sentiu também logrado na diligência, vai propôr ao prefeito a demissão do Sr. Modestino de Assis Neto.

Enquanto isso, o diretor de Abastecimento há três dias não aparece em sua repartição, sendo substituido pelo chefe do Expediente, Sra. Orlandina.

* * *

AO DESEMBARCAR ontem, no Galeão, de um avião que o trouxe de Paris, o deputado Lutero Vargas, presidente do P. T. B., carioca, recebeu cumprimentos dos correligionários e pessoas amigas. Falando a um microfone, o deputado Lutero foi vitima de um acesso de tosse. Imediatamente, mais de cinco cavalheiros de respeitável aparência, retiraram dos bolsos pastilhas, sal de frutas e quejandas coisas indicadas. Não faltou nem mesmo o tradicional São Braz, São Braz... Lutero, que é um homem simples, explicou que tudo não passava de um mero pigarro ocasionado pelo fumo...

* * *

ESTARA' em mãos do prefeito nos próximos dias o resultado dos estudos que ele mandou proceder para inicio imediato da construção do Metropolitano e desmonte do Morro de Santo Antonio. Dulcidio, como se sabe, estabeleceu prioridade para essas obras.

* * *

NO HOTEL MIRAMAR, Mourão Filho será homenageado hoje às 20 horas, com um jantar que lhe oferece um grupo de médicos da Prefeitura.

J' ANSELMO.

BOM DIA, DR. PAULA TORRES

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Está V. S., atualmente, à frente do Terceiro Distrito Alimentar, que compreende a zona da Tijuca. E, no seu setor, são conhecidas as medidas que pôs em prática, impedindo a exploração desenfreada dos feirantes.

Em outras oportunidades, na sua folha de serviços prestados ao público, não foi outra a sua atitude. Os antigos comandos sanitários, que V. S. fez, durante muito tempo, contra bares e restaurantes da cidade, ligaram seu nome, definitivamente, a todas as campanhas de repressão ao abuso nos preços dos generos e à deficiencia dos estabelecimentos que se propõem vender ao povo.

Hoje que o Dr. Paula Torres se encontra, agindo com a mesma eficiência, no 3º distrito alimentar, as esperanças do carioca repousam na sua energia e extraordinária capacidade de trabalho, que o próprio Prefeito reconheceu, quando o admitiu no quadro de seus auxiliares, a fim de levar avante a campanha que travou pelo restabelecimento dos dispositivos legais que estavam sendo abusivamente desrespeitados.



Quarta-feira, 6 de Fevereiro

Convenio anulado — «O governo paraguayo annulou o convenio Barreiro por falta de cumprimento dos contractadores inglezes. A exportação desde o dia 1º de janeiro próximo será livre de direitos, ficando sem effeito o monopolio da herva-matte como de todos os mais productos.»

—x—

Agricultores para a Argentina — «Os jornaes do Rio da Prata dizem que o governo argentino ordenara a vários agentes de immigração na Europa para dar passagem gratis a um numero consideravel de agricultores que desejam ir áquellas republicas e que por falta de recursos não o podem fazer.»

—x—

Um tigre... viuvo! — «Um dos tigres que trabalham na companhia Chiarini acaba de passar por um doloroso transe. A sua cara metade, a sua companheira de tantos annos, falleceu em viagem.

A desditosa, que nem sequer teve sete palmos de terra para se enterrar, havia custado dez contos de réis! Os nossos sentimentos ao inconsolavel viuvo!»

—x—

Os maleficios do jogo — «Refere a Provincia de S. Paulo que, em Pirassununga, em casa de Bento Pinto de Moraes, se travara lucta entre elle e Justino de Moraes Cardoso, á mesa do jogo, em que estavam outras muitas pessoas. Cardoso entendeu que alli mesmo devia castigar uma mulher que tinha em sua companhia, ao que Bento se oppoz, levando então uma facada que lhe produziu a morte instantanea. O assassino foi preso.

Bellezas da jogatina!»

—x—

Bom humor — «Na Servia: Tratava-se de organizar o quadro do exercito.

— E' absolutamente preciso collocar o general Z... diz um ministro.

— O general Z... exclamaram todos; mas para que:

— E' indispensavel... ninguem sabe bater em retirada como elle.»

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000.00

Solução para os problemas fundamentais da agricultura brasileira

Mecanização através do emprêgo intensivo de tratores — Aumento da produção do trigo — Valorização paralela do homem e da terra — Declarações do ministro João Cleofas à reportagem


João Cleofas

Os problemas fundamentais da agricultura brasileira, como a mecanização da lavoura, o amparo ao homem do campo e o estímulo à produção, postos em foco pelo Presidente da República em seu último discurso, foram analisados pelo Sr. João Cleofas, em entrevista que concedeu à nossa reportagem ontem.

Frisou o ministro da Agricultura que a mecanização da lavoura tem merecido contínua e preponderante atenção, caracterizando-se mesmo o atual govêrno pela convicção de que o desenvolvimento da produção agricola dependente principalmente da diminuição da mão de obra pelo emprêgo generalizado da maquinária agricola.

— A partir de 1951 — observou o Sr. João Cleofas — podemos dizer, sem exagêro, que se iniciou no Brasil uma verdadeira revolução nos meios de enfrentar a solução do problema. Deixamos para trás a fase da exclusiva utilização dos diminutos recursos orçamentarios e ina[illegible]mos a nova fase de assistência financeira de maior porte. Assim, é que, alem dos Cr$ 7.700.000,00, da dotação orçamentária de 1951, destinados à revenda de máquinas agricolas e reprodutoras, determinou o presidente Getúlio Vargas a abertura de um crédito bancário especial, no montante de Cr$ 49.000.000,00 para a aquisição de venda de tratores e implementos agricolas aos lavradores nacionais. Desse modo, da situação deplorável de um trator para cada 5.572 hectares de área cultivada em que se encontrava o nosso país, em 1940, por exemplo, passou para a de um trator para 686 hectares. Só no curto espaço de 1949 a 1951, houve um aumento de 221 por cento.

INCENTIVO A PRODUÇÃO DE TRATORES NACIONAIS

Esse notável avanço nos recursos disponiveis para a mecanização da lavoura, não se deteve, entretanto, no primeiro contrato. Além de ser dado posteriormente ao crédito de 49 milhões o caráter de rotatividade, o que implicou na garantia de continuidade da execução do programa e tendo em vista a escassez de divisas para a aquisição no mercado americano, abriu-se outro crédito no montante de setenta milhões de cruzeiros, destinado à aquisição de tratores Hanomag. Mas isto não é tudo, porquanto, o crédito foi elevado para 150 milhões, quantia que passou a constituir o Fundo de Mecanização da Lavoura. Esta importância está aplicada não só na importação como no estimulo à produção de tratores nacionais, estando em andamento um convênio com a Fábrica Nacional de Motores, para a aquisição minima de dez mil unidades.

O ministro Cleofas lembra ainda que, por intermédio da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, foi aprovado um empréstimo de 18 milhoes de dólares para a aquisição de máquinas agricolas na América do Norte. E, neste momento, procura-se ampliá-lo para 30 milhões de dólares. Por outro lado, com o objetivo de facilitar, por todos os meios, a entrada de máquinas agricolas no país, o Chefe do Govêrno concedeu-lhes prioridade maxima no curso regular de importações, equiparando-se ao trigo e ao petróleo.

TRIGO — SANGRIA DE DIVISAS

A propósito do trigo, acrescentou o ministro da Agricultura que para evitar a sangria de divisas com a aquisição deste cereal no exterior, que figura na pauta de nossas importações em segundo lugar, o Serviço de Expansão do Trigo tem intensificado a campanha para a produção do trigo brasileiro. E agora vê os seus esforços coroados com o maior entre as maiores safras registradas no país — cerca de meio milhão de toneladas, ou seja, aproximadamente um terço do consumo do Brasil.

— Posso ainda anunciar — acrescentou o nosso entrevistado — que o Ministério da Agricultura já tem devidamente organizado o planejamento para a produção, dentro dos três próximos anos, de um milhão de toneladas. Passaremos a importar, então, apenas um terço das nossas necessidades. Em relação, ainda, à triticultura, um dos problemas mais importantes a encarar é o do armazenamento da produção. Por isso, um vasto programa de construção de silos e armazens nas regiões produtoras está sendo realizado, também com o maior apôio do Presidente Vargas. Aliás, já está em mãos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos o plano de uma rêde nacional de conservação e armazenamento de gêneros alimenticios em geral.

VALORIZAÇÃO PARALELA DO HOMEM E DA TERRA

Arrematando suas declarações, disse o ministro João Cleofas:

— Com a mecanização da Agricultura de um lado e com a humanização da vida em nossos campos, por outro, o Ministério está procurando manter o equilibrio, no que constitue um programa total de renovação. Seu objetivo é valorizar o homem e a terra paralelamente. Para esse fim, estão sendo mobilizados todos os recursos e todos os esforços disponiveis nos diferentes orgãos de que se compõe este Ministério.

No Rio, o Vice-Presidente da Bolívia

A recepção no Aeroporto do Galeão — Visita ao ministro das Relações Exteriores e homenagem no Palácio Itamarati — O programa para hoje

Encontra-se nesta capital, desde ante-ontem, o vice-presidente da Bolívia, sr. Hernan Siles Zuázo, que veio em visita oficial ao Brasil. Ao seu desembarque, no aeroporto do Galeão, compareceram os srs. Café Filho, vice-presidente da República; o embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores; o embaixador Mário de Pimentel Brandão, secretário geral do Itamaraty; o sr. Pedro Zilveti Arce, embaixador da Bolívia; o sr. Negrão de Lima, ministro da Justiça; o chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, general Caiado de Castro; o coronel Dulcidio do Espírito Santo Cardoso, prefeito municipal; o general Armando de Morais Ancora, chefe de Polícia e outras altas autoridades. Nessa oportunidade, foram prestadas ao ilustre visitante as continências de um destacamento da Aeronáutica.

Ontem, após visitar o titular do Ministério das Relações Exteriores, o sr. Herman Silez Zuázo, foi homenageado com um almoço, no Palácio Itamaraty, estando presentes numerosas autoridades civis, militares e diplomáticas.

O PROGRAMA PARA HOJE

Hoje, às 11,00 horas, o vice-presidente da Bolívia subirá a Petrópolis, onde, às 12,30 o governador do Estado do Rio lhe oferecerá um almoço, no Hotel Quitandinha; às 15,00 horas, o sr. Hermán Siles Zuázo se dirigirá ao Palácio Rio Negro, a fim de visitar o presidente Getúlio Vargas. Em seguida, regressará ao Rio para, às 22 horas, participar de um jantar no Copacabana Palace, que lhe será oferecido pelo vice-presidente Café Filho.

POLITICA Do Estado do Rio

NÃO CONVENCIDO ainda de sua situação o sr. Ivair Nogueira Itagiba reuniu o Diretório Estadual do P. S. P., mostrando-se profundamente descontente com a direção nacional do partido, ameaçando deixar a presidência do Diretório e o próprio partido. Instado, porém, desistiu da idéia, condicionando sua permanência com a atitude que venha a tomar a direção nacional.

Se até março não se sentir prestigiado na luta que sustenta contra a ala Paranhos de Oliveira, deixará então a presidência do Diretório e as fileiras ademaristas. Sabemos, entretanto, que os dias do sr. Ivair no pessepismo, estão contados. Haverá um interventor, o sr. Osvaldo Lacerda.

x x x

OS PREFEITOS fluminenses vão realizar proximente, o seu Congresso, já havendo, para isso, uma verba de 200 mil cruzeiros, aprovada pelo Legislativo, em virtude de mensagem do almirante-governador.

O certame terá a presidência do sr. Roberto Silveira e será realizado no Hotel Quitandinha, em Petrópolis.

x x x

ATE' AGORA o inquérito sôbre o atentado sofrido pelo sr. Dirceu Chiesse Coutinho, presidente da Câmara Municipal, e atualmente à frente da municipalidade de Barra Mansa, não logrou chegar a uma conclusão.

A polícia da «Manchester» fluminense, apesar da pista apresentada pela reportagem do «Jornal de Combate», ficou de braços cruzados, sendo o inquérito feito por uma autoridade de Niterói. Parece que, debaixo do angu tem um grande caroço: o do jôgo

x x x

FOI VERANEAR em Nova Friburgo o embaixador Raul Fernandes, acompanhado de sua esposa. Como noticiamos, o velho politico fluminense foi eleito membro do Diretório Estadual da U.D.N., na Convenção de terça-feira finda.

x x x

O CEL. Agenor Barcelos Feio, secretário de Segurança Pública, que fôra aos seus pagos, gozar umas férias regressa, hoje, do Rio Grande do Sul.

x x x

VOLTOU de sua estação de veraneio numa estância mineira, o vereador Joaquim da Costa Melo, que pretende trocar o P.S.D. por outro partido, caso o sr. Daniel Paz de Almeida continuar na Prefeitura de Niterói.

JULGAMENTO ADIADO

Por motivo de força maior, o Tribunal do Juri, teve que adiar o julgamento marcado para ontem.

Assim, sòmente no mês de abril vindouro, entrarão em pauta para julgamento, os réus Onias Guimarães de Almeida e Wilson Machado

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Violento choque de ônibus na Avenida Brasil

17 feridos no desastre — Excesso de velocidade a causa — Fugiram os motoristas

Com destino à Praça Mauá, trafegava o ônibus chapa 8-27-41, pertencente à Emprêsa «Gramacho», dirigido pelo motorista Amaro Joaquim Silveira, morador à rua Grajau, 11 Caxias, quando na avenida Brasil, em frente ao prédio n.º 1.469, parou para desembarcar um passageiro.

Trafegava também no mesmo sentido o ônibus, chapa 8-26-81, da Emprêsa «Albatroz», dirigido pelo motorista Francisco Machado Silva, residente à rua Um, n.º 26, em Caxias, que se chocou violentamente com a trazeira do primeiro veiculo.

PÂNICO

Devido à violência do choque, o pânico no interior dos coletivos foi tremendo. Passageiros feridos entre as ferragens retorcidas chamavam por socorro, enquanto outros, que não se encontravam feridos, providenciavam a chamada de ambulância para o local. No balanço final, dezessete passageiros se encontravam feridos. Foram todos transportados ao Hospital de Pronto Socorro.

São os seguintes:

Delmiro Teixeira da Rocha, Jandira Teixeira da Rocha, Manoel Gonçalves Mando, Orenlada de Souza Moreira, Aguida Moreira Pimentel, Bernardo Justino, Iva Dias Basilio, Geraldo Rui Santos, Manoel José Rêgo, Antonio Ferreira da Costa Rica, Hedronal Botelho Colenzo, Julia Lopes da Silva, Ademar Pereira Lima, Maurício, brasilero, branco, 8 anos, filho de Amaro Ribeiro, residente à rua Aimoré, 34 - casa 2; Euclides Amancio Araujo, e Deodete Moreira Caruso.

POLICIA NO LOCAL

Compareceu no local o comissário Pacheco, de serviço no 16.º distrito que tomou as providências de praxe, requisitando também os serviços da Perícia.

Os motoristas, aproveitando-se da enorme confusão reinante na ocasião, evadiram-se.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 61
Cr$ 23 370 819.00
Capital e Reservas

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEÓFILO OTONI 142 - RIO

Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretario
ABILIO DE CARVALHO
Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Noia Machado

Diretoria 43-4215
Gerência 43-3508
Publicidade 23-2778
Redator Chefe 43-8002
Esporte e Policia ... 43-7841
Oficinas 43-3820

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada

Detido o estudante na vespera de colar gráu

Vai ser julgado pelo Tribunal do Juri

Está incluido na pauta para julgamento no dia 20 como suplente, o estudante Hilario Goldschmidt, detido após o sumário, preventivamente, por ter atirado em um parente, conforme consta dos autos.

O estudante foi preso na véspera da cerimonia de colação de grau do Pedro II, a qual devia comparecer por ter terminado o respectivo curso naquele estabelecimento de ensino, em fins de dezembro ultimo, conforme foi noticiado amplamente.

Funcionará como seu defensor o advogado Evandro Lins.

A GAZETA DE NOTICIAS avisa a seus leitores que instalou no "AO LIVRO TECNICO LTDA." a Av. Rio Branco 120 loja 16 um Posto de Recebimento de Anuncios e troca de cupões do concurso que esta promovendo.

«GRANDE CONCURSO MENSAL» GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE G

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira pagina;

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, a rua Teófilo Otoni 142; no Livro Técnico, à Avenida Rio Branco, 120, loja 16, ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda. o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 21 de fevereiro de 1953;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado, para a remessa pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá a sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os premios que oferecemos aos nossos leitores:

1º — Geladeira CLIMAX oferta de J. ISNARD & CIA. LTDA., com Matriz no Rio de Janeiro, à rua Buenos Aires 113 — telefones 52-8[illegible] e 52-9112 e filiais à rua dos Andradas, 59 — 2ª loja — telefone 23-4445; à rua da Alfandega, 159 — telefone 43-44[illegible] — em Niterói: à rua da Conceição, 12 — telefone 20[illegible].

2º — 1 Maquina de [illegible] "Crosley" no valor de Cr$ 3.600,00 adquirida em Ruy Mafra & Irmão à rua Aristides Lobo 139 telefone 28-[illegible];

3º — 1 Enceradeira "Arno" no valor de Cr$ 2.000,00;

4º — 1 Liquidificador "Arno" no valor de Cr$ 1.500,00;

5º — 1 Bicicleta "Hercules" no valor de Cr$ 1.350,00;

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada a[illegible] lada pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE G

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série G será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 21 de fevereiro de 1953.

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios uma casa e um automovel. As datas das realizações destes sorteios especiais, serão oportunamente marcadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quizerem participar do próximo sorteio da série G poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada série G.

Para evitar equivocos avisamos mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos sòmente será feita na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142. Nos pontos de troca existentes em vários locais da cidade, como bancas de jornais e casas comerciais não será feita, em hipótese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DE 5 % NAS COMPRAS

As conhecidas lojas do "O CRUZEIRO", a rua da Assembléia, 50, 54 a 60; a Avenida Copacabana, 557 e rua Gonçalves Dias, 89; A ESCOLAR, a Rua da Carioca 66, 68 e 72 a 76; CASA STELLA, a Av. Marechal Floriano 96; CASA NILZA, a Estrada Marechal Rangel, 9 e 11; SAPATARIA ÚNICA, à Rua dos Romeiros, 158; CAMISARIA E SAPATARIA ARCO IRIS, à Rua Marcilio Dias, 60 e a Rua Senador Pompeu, 365; CAMISARIA E SAPATARIA NOVA ERA, a Avenida Gomes Freire, 37 a 47 concedem aos portadores de bilhetes sorteados e não premiados (bilhetes corridos), 5 % de desconto nas compras efetuadas em seus balcões, mediante a apresentação dos referidos bilhetes. Cada bilhete dara direito ao desconto de 5 % nas compras ate Cr$ 50,00. Para obtenção do desconto em compras superiores a essa importância devera o portador apresentar tantos bilhetes quantas vêzes totalizar a importância comprada, tomando como base a importância de Cr$ 50,00 para cada bilhete, o qual somente dara direito a uma compra. Feita esta o referido bilhete sera carimbado no verso, ficando assim inutilizado para nova compra.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.

As conhecidas lojas da centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda. tambem darão desconto de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Também a Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 115, está dando o mesmo desconto aos portadores de bilhetes corridos do nosso concurso.

GANHE DE GRAÇA PREMIOS TODOS OS MESES

Locais para troca de cupões

Os nossos leitores poderão trocar nos pontos abaixo, os cupões do nosso CONCURSO, publicados na 1ª pagina, pelos bilhetes numerados que concorrerão ao sorteio da Loteria Federal.

CENTRO

Redação da GAZETA DE NOTICIAS à rua Teófilo Otoni n. 142 Sobrado; LIVRO TECNICO a Avenida Rio Branco, n. 120, loja 16; CASA NENO à rua 7 de Setembro, 115, Rua 1º de Março, esquina do Rosário (Banca de Jornais); Rua Uruguaiana, com Buenos Aires (Banca de Jornais); Rua Visconde do Rio Branco, com Lavradio (Banca de Jornais); AEROPORTO SANTOS DUMONT (Banca de Jornais); Rua Riachuelo, com Frei Caneca; LARGO DE SÃO FRANCISCO, com Ouvidor (Banca de Jornais); Hotel Serrador (Banca de Jornais); Praça 11, com Marques de Sapucai; Estacio de Sá, com rua S. Carlos (Banca de Jornais); Machado Coelho, com Presidente Vargas (Banca de Jornais); Rua México, em frente ao n. 128 (Banca de Jornais).

ZONA SUL

LARGO DA GLORIA, em frente ao n. 97 (Banca de Jornais); LARGO DO MACHADO (Banca de Jornais); BOTAFOGO, Rua Marques de Abrantes, com Praia de Botafogo (Banca de Jornais); LARGO DOS LEÕES (Banca de Jornais); GAVEA, CASA BARROS a rua Jardim Botanico, [illegible] CASA TEREZINHA a rua Marquês de S. Vicente, [illegible] LEBLON, IMPERIAL BAZAR a Avenida Ataulfo de Paiva, [illegible]; IPANEMA, GALERIA IPANEMA a Rua Visconde de Pirajá [illegible]; COPACABANA, GALERIA OCEANICA, a rua Siqueira Campos 11 A.

ZONA NORTE

TIJUCA — Praça Saenz Pena, em frente ao cinema America (Banca de Jornais); Rua Conde Bonfim, em frente ao n. [illegible]; SANTO ANTONIO, Avenida 28 de Setembro 417; GRAJAU, FARMACIA E PERFUMARIA NOSSA SENHORA APARECIDA a rua Barão de Mesquita, [illegible] (Praça Verdum); CATUMBI, PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA SALETE, à rua Catumbi, 54 (procurar Sr. João); RIO COMPRIDO, Praça Condessa Paulo de Frontim, com rua Estrela (Banca de Jornais); PRAÇA DA BANDEIRA, em frente ao ponto de [illegible] (Banca de Jornais); SÃO CRISTOVÃO, SÃO FRANCISCO XAVIER, Rua 24 de Maio, ao lado da Estação (Banca de Jornais).

ESTAÇÃO PEDRO II — No "Hall" (Banca de Jornais do Queiroz) ou Subsolo (Banca de Jornais do Ernesto); RIACHUELO Subsolo da Estação (Banca de Jornais); MEIER, Amaro Cavalcanti com Dias da Cruz (Banca de Jornais); ENGENHO DE DENTRO, Amaro Cavalcanti com Adolfo Bergamini (Banca de Jornais); PIEDADE, Rua Manuel Vitorino, 890, lado da Estação (Banca de Jornais); CASCADURA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MADUREIRA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MAGALHÃES BASTOS, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); DEODORO, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); BANGU, Rua 12 de Fevereiro lado da Estação (Banca de Jornais); CAMPO GRANDE, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SANTA CRUZ, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ZONA DA LEOPOLDINA

ESTAÇÃO DE BARÃO DE MAUÁ (Banca de Jornais); BONSUCESSO, Rua Cardoso de Morais, n. 1 (Banca de Jornais); OLARIA, Rua Leopoldina Rego, com Angelica Mota (Banca de Jornais); Largo das Cinco Bocas (Banca de Jornais do senhor Carneiro);

(Conclui na pag. 8)



IBRAHIM SUED



A FESTA DA AERONÁUTICA

O baile carnavalesco de segunda-feira, organizado por um grupo de senhores da nossa alta sociedade, foi sem dúvida alguma uma das melhores festas do nosso "Café Society".

*

Presentes a êste "party" carnavalesco: Ministros Nero Moura e João Cleofas, príncipe Don João de Orleans e Bragança e princesa Dona Fátima, Sr. e Sra. Bob Winans, Sr. e Sra. Joaquim Monteiro de Carvalho, Sr. e Sra. Georges Hime, Sr. e Sra. Hermelindo Matarazzo, Sr. e Sra. Carlos Guinle Filho, os barões de Kergal (que vieram assistir ao nosso carnaval), Sr. e Sra. Alfredo Thomé, senhores Walter Quadros, Joaquim Xavier da Silveira, Hebert Quadros, Armando Pires do Rio, Ari Martins, Carlos Souza Gomes, Cicinato Braga, Aluisio Clark, Cláudio Silveira, Plínio Carvalho, Jorge Gabisa, Luiz Polo e Oscar Simon, senhoritas Ana Rosa Lessa, Gilda Rubiche, Ângela Roso, Lilia Figueredo, Bia Fontenele, Maria Cristina Camargo de Almeida e outros.

* * *

CASAMENTO

Realizou-se anteontem, na Igreja Nossa Senhora do Outeiro da Glória, a cerimônia de casamento da senhorita Marilu Corsino com o Sr. Antônio Teixeira. Após a cerimônia, os pais da noiva receberam os convidados.

* * *

CARNAVAL

Hoje na "boite" de Quitandinha, a festa de carnaval organizada pelo casal Alfredo Thomé.

* * *

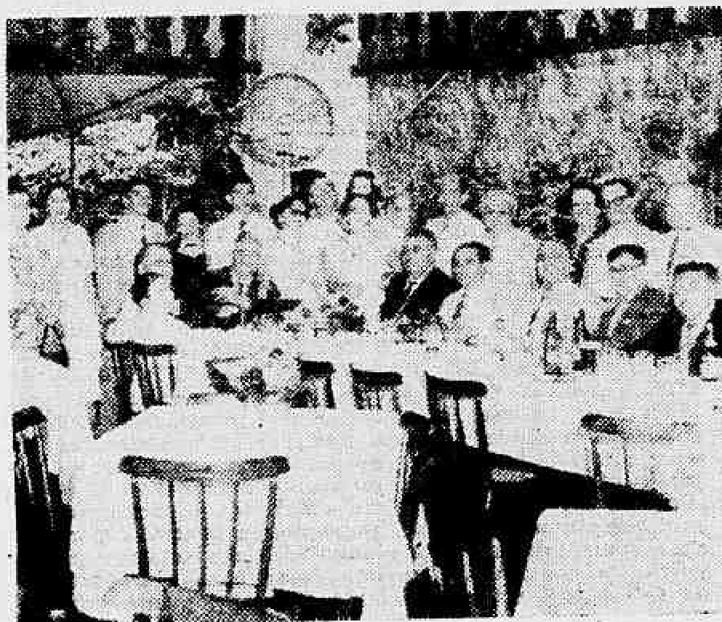
BAILE DAS ESFORAS

Os diretores da Sociedade Hípica estão em francos preparativos para o "Grito de Carnaval da Hípica".

* * *

AINDA A FESTA DA AERONÁUTICA

Os senhores Fernando Ferreira e Clovis Costa estão de parabéns com o êxito da festa da Aeronáutica.



BODAS DE PRATA — Transcorreu, a 26 de janeiro último, a comemoração das bodas de prata do Sr. Waldemiro Pereira Nunes-Edith da Silva Pereira Nunes e que, aproveitando o ensejo, reuniu os amigos e admiradores, num almoço no qual preponderou a cordialidade e a alegria que iluminava o ambiente e que contagiava todos os presentes.

ANIVERSÁRIOS — **Nina Maria e Lucia Maria** — Festejaram, ontem, o seu aniversário natalício as graciosas meninas Nina Maria e Lucia Maria, filhas do Sr. Paulo Gentile de Melo.

— **Ivana Ruwena** — Transcorre, hoje, aniversário natalício da galante menina Ivana Ruwena, filhinha do Sr. Luiz Armando Sardo, gerente d'«A Palavra», de Niterói, e de sua Exma. espôsa D. Cleé Azeredo Sardo. A aniversariante e o seu irmãozinho Jean René, receberão hoje, outrossim, as águas lustrais do batismo, na Catedral de São João Batista.

— **Sr. Luiz Salemme** — Por motivo de seu aniversário natalício, receberá hoje muitos cumprimentos o Sr. Luiz Salemme, no nosso comércio e conhecido esportista.

CASAMENTOS — **Senhorita Diva Ferreira — Sr. Oswaldo Monteiro James** — Na Igreja do Mosteiro de São Bento, realizou-se o casamento da Senhorita Diva Ferreira, filha do Sr. e Sra. Manoel Ferreira, com o Sr. Oswaldo Monteiro James, filho da viúva Nuta Bartlet James. Serviram de padrinhos, respectivamente os pais da noiva e o professor Jorge Moraes Grey e a mãe do noivo. Foram testemunhas, no civil, respectivamente Sr. e Sra. Alevato Grijó e o Desembargador e Sra. Emanuel Sodré.

— Realizar-se-á, amanhã, o enlace matrimonial da Senhorita Heleni Siqueira, filha do Dr. Mario Souza Siqueira e de sua Exma. espôsa D. Diná Souza Siqueira, com o engenheirando Huber Moura Viana, filho do Sr. Joaquim de Barros Viana, alto funcionário da Central do Brasil e de sua Exma. espôsa D. Helena Moura Viana. A cerimônia religiosa verificar-se-á às 17,30 horas, na Matriz dos Sagrados Corações, à rua Conde de Bomfim n. 474, onde os nubentes receberão os cumprimentos.

NASCIMENTOS — Acha-se enriquecido o lar do Sr. Oswaldo Pereira, distinto funcionário da Importadora de Ferragens S. A. e de sua Exma. espôsa, D. Maria Carmen Ribeiro Pereira, com o nascimento de uma interessante e robusta garota que na pia batismal receberá o nome de Judith Maria Pereira.

BODAS — Sra. Noemia de Padua — Sr. Jovino de Padua — Transcorre, amanhã, o 25º aniversário de casamento do Sr. Jovino de Padua e de sua espôsa Sra. Noemia de Padua. Em regozijo, será celebrada missa, às 8 horas, na Igreja de Santo Antônio.

VIAJANTES — **Comandante Lucio Meira** — O comandante Lucio Martins Meira, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidencia da República, seguiu para os Estados Unidos, tendo viajado pela «Pan-American».

— **Sr. Orton W. Hoover** — Regressou de Washington, pela Braniff, o Sr. Orton W. Hoover, pioneiro da aviação americana e que exerce, atualmente, as funções de adido da Aeronáutica Civil, junto à Embaixada dos Estados Unidos.

MISSAS — **Sr. Josias Cunha** — Será rezada, hoje, às 9 horas, na Igreja do Santíssimo Sacramento, missa do primeiro aniversário de falecimento do Sr. Josias Cunha.

— **Jornalista Orlando Dantas** — Na Igreja de São Francisco de Paula, será rezada, hoje, às 11 horas, missa de 7º dia em intenção à alma do jornalista Orlando Ribeiro Dantas, diretor do «Diário de Notícias».

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERA HOJE, DIA 6

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO

Magnífico para o amor, entretanto um simples *flirt* pode lhe trazer a felecidade almejada.

DE 21 DE FEVEREIRO A 21 DE MARÇO

Cuidado com seus segredos. Mantenha sua discreção.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL

Excelente para o amor. Confie no sexo oposto.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO

Dia próprio para viagens e negócios. Cuidado para não discutir com parentes e amigos.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO

Mantenha seus nervos calmos. Não discuta com amigos e parentes.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO

Otimo para viagens.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO

Terá sucesso em seu mistér. Receberá agradavel surpresa.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO

O dia de hoje é ruim para o amor. Não faça promessas.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO

Solucione suas questões sentimentais, aproveitando as influências boas do dia. Confie na sorte.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO

Dia impróprio. Cuidado com a sua saúde.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO

Magnífico para viagens e negócios. Pode assumir compromissos.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO

Aproveite a magnífica influência de amigos e parentes nos seus negócios.

CINEMA

AS RAZÕES DE UMA ATITUDE (1)

COSTA COTRIM

Integra da carta que enviou nosso redator de cinema, senhor Costa Cotrim, ao Sr. Joaquim Menezes, presidente em exercicio da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, cujo mandado foi prorrogado por mais sessenta dias em tumultuosa Assembléia Geral daquela entidade na noite de quarta-feira, p. passada.

"Meu caro Joaquim Menezes.

Saudações

Sempre fui homem de atitudes definidas, e jamais me preocuparam as consequências que as mesmas possam acarretar, porque julgo valer qualquer sacrifício, a satisfação de estar bem comigo mesmo, antes de estar bem com os demais. Também não me importam as opiniões alheias sobre as mesmas atitudes, pois são sempre provocadas por uma explosão justa de meu intimo na exaltação de meus mais bem intencionados esforços no sentido de não chegar ao extremo das coisas.

Você me conhece há algum tempo e creio que em todo êsse periodo de amizade deve ter me classificado no rol das pessôas que sabem o que desejam na vida, sem se intimidar com as dificuldades para se manter no rumo certo que o bom senso, a lealdade, o caráter firme e decidido, traçaram desde o dia em que o mundo e a vida deixaram de ser um segredo para mim.

Nosso conhecimento, com o correr dos anos, foi se tornando mais vivo e daí, eu ter a certeza, de que esta atitude de agora não irá chocá-lo ou surpreendê-lo, podendo quando muito, deixar a impressão de uma bomba de retardamento. Você deve estar lembrado muito bem do que conversamos durante as viagens de ida e volta a Belo Horizonte, viagem que é bom frisar, acentuou ainda mais a nossa amizade e aproximou dois velhos companheiros de imprensa.

Não sei se a sua memória é tão bôa quanto a minha, mas você deve estar lembrado que desde 1940 afastei-me da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, revoltado com diversas coisas e, principalmente, decepcionado com alguns colegas. Esse afastamento perdurou até que você, contando é claro, com o grau de amizade que nos une, falou-me sobre a sua reeleição fazendo ver a necessidade de colocarmos a A. B. C. C., de uma vez por tôdas, no caminho da legalidade. A tarefa, você sabia e eu também, era das mais dificeis, principalmente quando notório era o desinterêsse de grande parte dos associados, desinteresse agravado ainda mais com uma onda de desprestigio que envolvia a Associação na bôca de seus próprios membros, coisa tanto mais lamentável quanto mais era verificada.

Como sempre fui um homem de atitudes definidas; como acreditasse, como acredito ainda, nos seus bons propositos, na sua honradez e no seu desprendimento, aceitei o convite feito para colaborar na obra de soerguimento da Associação que você empreendéria, tão logo fosse reconduzido à mesa da Presidência pela vontade da maioria, em Assembléia Geral marcada para quarta-feira, quatro de fevereiro.

(continua amanhã)

CARTAZ

«OS TAMBORES RUFAM AO AMANHECER», no Plaza — Colonial — Astória — Olinda — Rita — Haddock Lobo — Primor e Mascote, das 14 às 22 horas.

«O RETRATO DE DORIAN GRAY», no Metro-Passeio Metro-Copacabana e Metro-Tijuca do meio dia e das 14 às 22 horas.

«JOGO SEM TRUNFO» e «O PAPAI DA NOIVA», no Rex, a partir das 14 horas.

«ESTÁ COM TUDO», no Pathé, Para Todos — Mauá — Art Palácio — Lux e Pax, das 14 às 22 horas.

«CARNAVAL ATLANTIDA», no Palácio — Vitória — São Luiz — Odeon — Ideal — Rian — Roxy — Carioca — Miramar — Leblon — America — Tijuca — Botafogo — Floriano — Santa Alice — Vaz Lobo — Coliseu — Monte Castelo e Braz de Pina.

«BARÃO DE MUNCHAUSEN», no Império, das 14 às 22 horas.

«OURO DO CÉU», no Rivoli, das 14 às 22 horas.

«ESTÁ COM TUDO», no Presidente — Nacional — Fluminense — São Pedro e Baronesa, das 14 às 22 horas.

«TAPETE MÁGICO», no São José, do meio dia às 22 horas.

«O FILHO DE MONTE CRISTO», no Marrocos, do meio dia às 22 horas.

«A BELA E O MONSTRO», no Leme, das 14 às 22 horas.

«VIVE-SE UMA SÓ VEZ», no Belmar, das 14 às 22 horas.

«NA NOITE DO PASSADO», no Palácio Vitoria, das 14 às 22 horas.

«NÃO ÉS MEU FILHO», no Azteca — Ipanema — Avenida — Maracanã e Mem de Sá, das 14 às 22 horas.

ca — Ipanema e Mem de Sá, das 14 às 22 horas.



MÚSICA

NOTÍCIAS

JOSÉ FRANCO E SEU EXITO EM PARIS — Paris acaba de aplaudir um brilhante pianista — no juizo de todos os críticos — que tem apenas 25 anos. Falando à «France Presse», agora em Paris, o jovem pianista brasileiro, que tocará a 13 do corrente, com a orquestra «Lamoureaux», os dois concertos de Liszt, declarou: «Sinto-me satisfeito por estar na França e aqui ficarei até março. Irei à Inglaterra tocar em Londres. Já fiz contrato com a BBC, onde no ano passado toquei, gravando, previamente, os concertos. Irei no inverno (isto é, daqui a alguns meses) à America do Sul, e tenho compromissos para tocar na Argentina, Chile, Uruguai e no meu país.»

ELEAZAR DE CARVALHO EM PARIS — Vários regentes estiveram em Paris ou ainda estão agora, vindos de diversos paises. A atenção nestes últimos dias se dirigiu, principalmente, para o maestro brasileiro Eleazar de Carvalho, que se apresentou em Paris pela primeira vez. Eleazar de Carvalho foi, na America, assistente de Serge Koussewitzky. O público parisiense o aplaudiu com entusiasmo. Outros regentes se destacaram tambem: Eduardo Van Remoortel, à frente do grupo criado por René Pierre Chouteau, «Conjunto Orquestral de Paris», que consagra, atualmente, cada semana, um concerto a Beethoven. Poderiamos citar outros, mas são suficientes estes dois nomes, que são de dois maestros dignos de louvor: o brasileiro Eleazar de Carvalho e o flamengo Remoortel.

ALICE RIBEIRO EM PARIS

PARIS — (A. F. P.) — A cantora brasileira Alice Ribeiro apresentará ao público francês, hoje, 6 do corrente, no Centro de Documentação da Música Internacional, as obras do compositor brasileiro José Siqueira.

Vva. GEORGINA DE NORONHA GALLO

✝ Sua familia, os parentes e amigos convidam para a missa de 7.º dia que, pelo descanso de sua bonissima alma, será rezada amanhã, 7 de fevereiro, no altar-mór da Igreja da Candelária, confessando-se agradecida aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo de Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor qual é o seu caso.

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

"Prof. Xatara, Redação da GAZETA DE NOTICIAS - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro".

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, à tinta na maneira habitual de escrever dando o interessado o dia, mês, ano de nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudonimo para a resposta.

Norma — A sua letra revela ter otimo carater, formosa de pensamento, isto é, quando quer determinada coisa, quer mesmo, não é assim? Possue bons predicados para excelente dona de casa. Aprecia imenso a leitura. Inteligencia muito desenvolvida. A sua vida vai sofrer uma mudança brusca para melhor, pode estar tranquila. Futuro muito bom.

—x—

Celeste — A sua desconfiança não tem fundamento. O seu eleito é sincero e pensa resolver a situação com você. O seu casamento será realizado dentro do semestre em curso, entendeu? Se casará, como disse, terá três filhos e será muito feliz, embora no principio lute um pouco. O seu futuro é bem melhor do que pensa.

—x—

Castro — Firme sua cabeça e procure pensar em coisas boas. A sua situação não é tão como pensa. Procure olhar para baixo e verá que estou com a razão. Breve vai ter uma mudança de negócio ou de casa para melhor. Como disse acima, firmando sua cabeça numa coisa só, tudo conseguirá, está bem? Sobre a sua saúde não vejo nada demais. No seu futuro tem muita coisa boa, o que deseja mais?

Vale uma Consulta com o Prof. XATARA

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO
PARTOS — OPERAÇÕES
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Ouvido — Nariz — Garganta — Fisioterapia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratórios
Diretor: Dr. CID BELTRÃO FARIA
Rua Bittencourt, 551-A
DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

Mais rigoroso o racionamento da energia

Informa à reportagem o General Pedro Borges do Conselho de Energia Elétrica

Segundo tudo indica, vamos ter o racionamento rigoroso da eletricidade. A crise de energia elétrica que vem se fazendo sentir nestas últimas semanas, em consequência da baixa das águas do rio Paraiba, tende a agravar-se inda mais, não se afastando a possibilidade de a cidade ficar às escuras. As chuvas que cairam recentemente nas cabeceiras do Paraiba não concorreram para melhorar a situação. Não se verificou o aumento de volume das águas, tendo sido dissipadas as esperanças a êsse respeito. A par da escassez das águas do Paraiba, a calamidade da estiagem que tem assolado o país, prejudicando não só os Estados do Sul como também o Distrito Federal. O fornecimento de energia elétrica ficou assim comprometido seriamente. Pelas informações recebidas nesta capital, houve chuvas nas cabeceiras do rio Paraiba proximo a Juiz de Fora, a montante da Usina da Ilha dos Pombos, cuja vasão acusava, anteontem, à tarde, 360 metros cúbicos por segundo.

PARA O GENERAL PIO BORGES A SITUAÇÃO E' GRAVE

Relativamente à situação, tivemos a oportunidade de ouvir o general Pio Borges, presidente do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica. Acaba ele de fazer um apêlo ao Presidente da República, no sentido da aquisição de grupos geradores térmicos disponiveis em mercados brasileiros ou estrangeiros, medida aconselhável ante a gravidade indisfarsavel da situação.

NOVAS RESOLUÇÕES BAIXADAS

Disse-nos o general Pio Borges que o Conselho baixará novas resoluções referentes ao racionamento em S. Paulo e no Rio. Essas resoluções revogaram as anteriores e estabelecem novas formas de racionamento. A situação em S. Paulo é pior que no Rio. Além da diminuição das águas dos rios sobreveio o desarranjo da usina de Cubatão, onde um gerador de 65.000 quilowatts sofreu grave acidente. Funcionando os geradores dos sistemas de São Paulo e Rio em regime de sobrecarga estão sujeitos a desarranjos graves. E o general Pio Borges acentuou:

—E' preciso que o comércio, a indústria e o povo compreendam a necessidade de rigorosa economia, a fim de que males maiores sejam evitados.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

A real situação do Loide Brasileiro

Através do discurso do Almirante Lemos Basto, diretor daquela emprêsa, um balanço completo das suas atividades — Um ponto final às explorações — Mais praça oferecida do que carga disponível — Aumento de quarenta mil toneladas na Marinha Mercante Nacional — O maior elogió ao govêrno do presidente Vargas, feito através de fatos e de números

O Almirante Lemos Basto, presidente da Comissão da Marinha Mercante e diretor do Lóide Brasileiro, por ocasião do transcurso do segundo aniversário de govêrno do Presidente Getúlio Vargas, ocupou o microfone da Rádio Mauá.

O seu discurso constituiu, sem duvida, o melhor elogio à atual administração do país, não precisando, para tal, de aludir diretamente no lado. O Almirante Lemos Basto, reuniu, em sua oração, todos os elementos relacionados com as atividades do Lóide Brasileiro, e, numa espécie de balanço geral do que vem realizando, com o apôio do govêrno, pôs um ponto final nas explorações que vez por outra são feitas em tôrno daquela companhia de navegação, entregando para a análise de quem quer que o deseje o movimento de todos os setores do Lóide

Aludiu o Almirante Lemes Bastos, por exemplo, ao fato de ter o Lóide oferecido mais praça do que era necessária: ao aumento de quarenta mil toneladas da Marinha Mercante Nacional, as razões dos pequenos "deficits" e apontou, ao mesmo tempo, o caminho de solucionar certas e determinadas situações.

Tratou pormenorizadamente da situação dos servidores do Lóide que recebem, inclusive, um almôço ao preço de dois cruzeiros e vinte centavos, para concluir abordando a situação de segurança dos que trabalham em suas oficinas e em seus navios. segurança essa evidenciada no prêmio obtido no ano passado, do Instituto dos Marítimos, por ser a emprêsa que menor coeficente de acidentes de trabalho apresentou naquele período.

Está aguardando, o Lóide Brasileiro, agora, o que é mais importante, isto é, a renovação do seu material flutuante, para assim ainda melhor desenvolver as suas atividades. E como o próprio diretor da emprêsa o diz, é de esperar que durante o corrente ano o govêrno, por seus órgãos competentes, ofereça as disponibilidades necessárias para essa reforma.

Explicou também o Almirante Lemos Basto, a situação do funcionalismo, no que se refere a abono, abordando assim, como dissemos atrás, todos os setores de sua administração.

A INTEGRA DO DISCURSO

Constitui motivo de alto e sincero jubilo cívico a passagem do segundo aniversário do govêrno do eminente doutor Getúlio Vargas, a cuja inteligência e patriotismo o Brasil e seu povo muito devem e de quem ainda muito esperam.

E se êste programa de rádio destina-se a comemorar a efeméride, nenhuma maneira mais adequada para fazê-lo por parte daqueles que são parcelas desse mesmo govêrno, do que mencionar agora seus esforços no sentido de corresponder a



O Almirante Lemos Basto, quando ocupava o microfone da Rádio Mauá, por ocasião da passagem do segundo aniversário do Govêrno do Sr. Getúlio Vargas

confiança que neles foi depositada pelo Chefe da Nação e aos interêsses da coletividade.

No que se relaciona com o setor que me foi confiado, digo inicialmente que o aspecto geral do transporte marítimo, em 1952, foi de calma. De modo geral, houve mais praça oferecida do que carga disponível. O próprio Rio Grande do Sul, o celeiro do Brasil, não ofereceu problema em seu escoamento. O carrêgo total feito na cabotagem foi de 4.948.000 toneladas contra .... 5.078.000 em 1951. A exportação, só do Rio Grande do Sul, foi de 1.178.000 toneladas contra 1.040.000 do ano anterior. Foi um ano em que se verificou uma certa diminuição de negócios, que se refletiu sensivelmente nos transportes marítimos. Por outro lado, há uma circunstância já de ser levada em conta, que é o transporte rodoviário. Não temos ainda estatísticas que nos permitam dizer até que ponto o aumento do tráfego rodoviário é devido à maior procução ou se uma certa preferência está para êle sendo criada, mas já se fazem hoje por terra, em longos percursos, transportes de certas mercadorias que, antes, só por mar eram movimentadas.

No ano findo, tivemos também a satisfação de registrar a abolição de tôdas as sobretaxas que pesavam sobre os portos do Rio de Janeiro, Santos e Pôrto Alegre, criadas pelas Conferências de Fretes a titulo de compensação pela demora que os navios de procedência estrangeira sofriam nas viagens, em virtude do congestionamento dos citados portos, já agora inexistente, e que tantos prejuizos causava a economia nacional.

Ainda em 1952 navios estrangeiros fizeram, na cabotagem, o transporte de 97.000 toneladas de gêneros alimentícios.

De 1951 a 1952 a Marinha Mercante Nacional aumentou de ... 40.000 toneladas.

Quanto ao Lóide Brasileiro, embora o primeiro semestre tenha fechado com lucro de cêrca de Cr$ 6.000.000,00, o exercicio de 1952 calcula-se que apresente um "deficit", provavelmente não muito grande. E' que neste exercicio a depressão de negócios fez-se sentir nas economias da Emprêsa, ao contrario de 1951, em que se registrou "superavit", pôsto que pequeno.

Nas contas do ano passado, destacavam-se duas dividas para com o Banco do Brasil, no valor de Cr$ 12563.633,10 e ...... Cr$ 20.000.000,00, proveniente a primeira de promissoria emitida em anterior administração e renovada em 1952, e a segunda de um adiantamento feito em época de retração de negócios. Essas dividas tinham como garantia a cota de indenização de guerra devida ao Lóide Brasileiro, a qual, paga em principios deste ano, permitiu sua imediata liquidação.

No ano findo foram feitos pelo Govêrno, no Lóide como em outras entidades, operações de saneamento financeiro para atender à antigos compromissos fora de sua capacidade normal de pagamento. Assim os Institutos de Previdência Social e a Caixa Econômica tiveram seus créditos liquidados até 31 de dezembro de 1950, bem como o comércio. Daquela data em diante continuaram em dias os Institutos com os próprios recursos da Emprêsa

Com o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos foram acertadas as contas em julho, começando-se então a contar para nova liquidação a ser feita em 1953, o pagamento de Cr$ 100.000,00 diários que o Lóide Brasileiro lhe fez desde meados de 1951.

A Caixa Econômica Federal já reiniciou as transações com o funcionalismo da Casa, visto esta Emprêsa a ela nada mais dever.

No que tange aos negócios fora da sede, são de destacar as providências tomadas com relação às Representações do Lóide Brasileiro na Europa, pelas quais foram extintas a Agência Geral na França e as Representações no interior daquele país, que não exerciam nenhuma significação nos serviços. Por outro lado, as Representações situadas no litoral da França foram elevadas à categoria de Agências, já estando a Emprêsa colhendo os bons frutos dessa iniciativa. Trabalho idêntico será feito, êste ano, com referência às Representações do Lóide Brasileiro na América do Norte.

Quanto às nacionais, algumas foram extintas, enquanto que outras elevadas à categoria de Agência, como, por exemplo a de São Paulo, medida que se impunha em virtude da capital paulista ser o maior centro comercial do País.

Foi preocupação da Administração, em tôdas as alterações havidas, confiar seus interêsses a firmas comerciais de projeção, mediante o pagamento de comissão, norma mundialmente adotada pelas Emprêsas congêneres, ficando extintos assim os escritórios que mantinha, com elevada despesa e desnecessárias preocupações relativas aos funcionários nelas lotados.

A criação da Inspetoria de Agências, por mim feita há um ano, tem se justificado pelos resultados que vem apresentando. Nossos serviços de contabilidade e de estatística são eficientes, permitindo em seu âmbito acompanhar com justeza dos diversos gastos da Emprêsa, mas faltava o órgão que aproveitasse as suas observações, traduzindo-as em propostas de melhoria de serviços, de correção de defeitos e tratasse de todos os negocios peculiares as Agências em todos os sentidos, encaminhando e auxiliando as soluções dos problemas, realizando inspeções sistemáticas, com organização de relatórios, elaborando, em suma, estudos especializados.

Essas atividades estão ainda em início. O setor Agência é vasto e ainda há nelas, quanto à eficiência de serviços, incremento da receita e contrôle da despesa, muito a melhorar.

Já para melhor interpretar o pensamento do Sr. Presidente da República, já por ser esta uma das diretrizes de minha administração, tôdas as questões relativas a opessoal da Emprêsa vem merecendo carinhosa atenção.

O aumento de vencimentos das companhias de navegação oficiais nas mesmas bases do acôrdo feito perante o Ministério do Trabalho para o das companhias particulares, contou com a minha direta participação. Para que a lei que estendia ao pessoal do Lóide o benefício da aposentadoria integral pudesse ter aplicação na emprêsa, entrei em entendimento com o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, passando o Lóide Brasileiro a pagar, êle próprio o valor de ditas aposentadorias mensalmente. Apresentada uma reclamação na Justiça do Trabalho por numerosos funcionários do quadro suplementar em extinção, que pleiteava a equiparação de seus vencimentos aos estabelecimentos por ato meu de agosto de 1951 para os cargos de chefes de divisão, de seção e equivalentes, não tive dúvida em resolvê-la mediante acôrdo, devidamente homologado, bem como, dada a elevação verificada nos vencimentos dos reclamantes, ainda que não se achassem em exercicio, estender ditas vantagens e aos cargos idênticos quando exercidos em comissão. Não se protelaram, por outro lado, quer em obediência as decisões da Justiça do Trabalho, quer de moto-próprio para corrigir situações anômalas, as reclassificações e ajustes de posições que se impunham. Já foram efetuadas algumas promoções no Quadro dos Oficiais de Náutica. Outras classes do Quadro Marítimo de Barra Fora serão igualmente beneficiadas, assim como estão sendo postas em ordem relações idênticas do pessoal de terra para que, em breve, sejam processadas promoções com perfeito conhecimento de causa. Nunca, finalmente, o pessoal deixou de ser pago em dia, o que, por diversas circunstâncias, nem sempre aconteceu em outras épocas.



Sua Excia. o Sr. Presidente Getúlio Vargas

Os operários, no contrário do que há dias se disse de augusta tribuna, não estão em abandono. Tem condução certa e boa para as ilhas, onde trabalham. Tem um bom almôço, pelo qual pagam Cr$ 2,20, ficando o restante do custo da refeição e as despesas de manutenção do restaurante a cargo do Lóide. Nunca deixaram de ser pagos em dia. Recebem extraordinarios à razão de quatro vêzes o mínimo legal trabalhista. As instalações relativas às suas comodidades — banheiros e sanitários — vêm sendo de continuo embora não de chofre, melhoradas. O mesmo direi das condições de segurança do trabalho, a que tenho dado tôda a atenção em ligação com o Instituto dos Marítimos, do qual o Lóide mereceu um premio em 1952, por haver apresentado o menor coeficente de acidentes no trabalho.

Infelizmente, quanto a abono adicionais e outros grandes encargos impostos compulsòriamente à emprêsa, não posso deixar de manifestar que não dispõe o Loide Brasileiro de meios extraordinarios para pagá-los, e devo manter a tese que tenho defendido de que, quando a uma emprêsa, que vive de suas receitas que aliás não pode aumentá-las a seu talante, são impostos por lei novos encargos, cumpre a essa mesma lei, simultâneamente, dar os meios para satisfazê-los.

O Loide Brasileiro tem varios problemas de ordem administrativa a resolver. O mais importante deles, entretanto, é o que diz respeito à renovação do seu material flutuante. Muitos dos seus navios estão em estado bastante precário, precisando de urgente substituição. As providencias em andamento no seio da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos deverão dar, êste ano, quanto à navegação mercante brasileira os mesmos resultados idênticos aos já colhidos nos outros vários setores de transporte da Nação. E não só por êsse caminho, como por aquisição direta, espero que o ano de 1953, com o apôio do eminente chefe do govêrno, traga para esta emprêsa os navios de que tanto precisa, não só para regularizar a sua situação comercial do nosso tráfego marítimo e desenvolvê-lo de sorte a que acompanhe o crescente progresso do país.

Fazer esta velha e imensa nau andar na linha do vento, não é fácil. Mas tudo farei para honrar à confiança do Sr. Presidente da Republica ao elevar-me a êste cargo, e com perseverança tudo se alcança.





BEBA Coca-Cola

Na hora da alegria, quando o calor é maior, siga o bloco "Isto faz um bem..." e reanime-se com uma gostosa Coca-Cola...

Os fabricantes de COCA-COLA

V-4/53

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

O TRABALHADOR SE DIVERTE

Foi realmente com satisfação que vimos o triunfo do programa "O Trabalhador se diverte", e o modo pelo qual a classe laborista de nossa terra. Levado ao ar por uma emissora cujo tempo é por todos conhecido, a Rádio Mauá, despertou o interêsse geral dos operários, sindicalizados ou não, que encontra agora na Emissora do Trabalhador, um novo programa a justificar plenamente o "slogan" da PRH-8.

Conquistando uma popularidade surpreendente, pois aquela edição trabalhista é ainda muito nova, o "Trabalhador se Diverte" promete futuramente melhorar ainda mais, para que os nossos obreiros possam ter uma programação à altura do gráu de progresso que já conquistaram.

Assim, sentimo-nos orgulhosos por sermos responsáveis por mais esta iniciativa em prol do trabalhador brasileiro.

DISTRITO FEDERAL

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitaria, Produção de Cacau e Balas

Nos próximos dias 10 e 11 do corrente serão iniciados os trabalhos do pleito que elegerá a nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitaria, Produção de Cacau e Balas do Rio de Janeiro. Todas as medidas estão sendo tomadas a fim de que a votação seja realizada com ordem para o bom andamento dos trabalhos. A partir das 22 horas do dia 10, várias urnas estarão colocadas em diferentes pontos da cidade para facilitar aos votantes àquela tarefa. Tambem no dia 11 os trabalhadores daquela categoria profissional poderão votar na sede de seu sindicato, localizada à Praça Onze de Junho 438. Outrossim, espera-se que seja grande a afluência às urnas pois, assim, os operários associados àquela entidade poderão com justiça escolher aqueles que, conhecedores de fato dos reais problemas de sua classe, possam dirigir com eficiencia, seriedade e segurança, o seu órgão sindical.

Burlados em seus vencimentos mais de quarenta mil empregados em S. Paulo

Grandes prejuizos pela falta de energia sofrem o comércio e a indústria paulista

O Presidente da Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo, Sr. Angelo Parmigiani, esteve ontem no Ministério do Trabalho, tratando de assuntos de interêsse de sua representação sindical.

Falando aos jornalistas, o senhor Angelo Parmigiani abordou a dificil situação em que se encontra São Paulo diante da carência de energia elétrica, estando o seu fornecimento suspenso na cidade das 9 às 15 horas e a iluminação das ruas, sòmente é feita das 22 horas em diante. Diz que isso está acarretando serissimos prejuizos à indústria, comércio e o operariado em geral.

Referindo-se a assuntos trabalhistas, acrescentou que é grande a burla de numerosos empregadores paulistas no que se refere ao pagamento do salário minimo, que, no Estado bandeirante, é de Cr$ 1.190,00. Revelou o Sr. Parmigiani, que cerca de 40.000 empregados estão recebendo em média Cr$ 800,00 mensais, salários esses que são acrescidos de comissões com o fim de perfazerem o minimo instituido por lei federal. Finalmente, disse que essa burla, está sendo praticada, sem que esses trabalhadores possam reagir, pois grande é a pressão e ameaça de perda de seus emprêgos. O caso, revelado pelo presidente da Federação dos Empregados no Comércio de São Paulo, evidencia a completa ausência de fiscalização do trabalho, naquela unidade da União, conforme GAZETA DE NOTICIAS, já por diversas vezes, teve oportunidade de se referir, demonstrando mesmo que não há fiscalização às leis de proteção do trabalho, em quase todos os Estados do País.

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA, 73 · Fone 32-3285

QUATRO RÉUS NA PAUTA

Em virtude de determinação do juiz Hamilton de Moraes e Barros, presidente do Tribunal do Juri, foram incluidos em pauta para julgamento hoje, os réus Leopoldo Julio do Amaral, Luiz Julio do Amaral, Antonio Augusto Costa Filho e Cicero Antonio Dantas, acusados de tentativa de morte, conforme assinalam os respectivos autos.

A cidade se diverte

Chega domingo a Raínha Moma

A's 20 horas, na estação de hidros da Panair, o desembarque da augusta soberana

Domingo, às 20 horas, na estação de hidros da Panair, na Praça Marechal Ancora, S. M., a Rainha Frederica, «Coração de Leoa», desembarcará triunfalmente em terras cariocas, para reinar durante o triduo carnavalesco.

A vinda da augusta soberana, é patrocinada por nossos confrades do «Diário da Noite», em colaboração com o Cordão da Bola Preta.

Após seu desembarque, a Rainha Moma, seguirá, em um andor, para a Praça Mauá, a fim de tomar seu suntuoso carro alegórico para o desfile pela Avenida Rio Branco, o qual terminará na sede do Bola Preta, onde Sua Alteza dará uma entrevista coletiva à imprensa.

O desfile será iniciado às 21 horas.

HELENITA CORREA HOMENAGEIA, HOJE, OS JORNALISTAS

Helenita Corrêa, a lourissima candidata, que figura entre as quinze finalistas do concurso para Rainha do Carnaval, prestará, hoje, delicada homenagem aos jornalistas especializados, oferecendo-lhes um coquetel na sede da A. C. C., às 17 horas

COQUETEL DA A. A. BANCO DO BRASIL A CRÔNICA CARNAVALESCA

Hoje, às 20 horas, em sua sede, no Posto 6, a diretoria da A. A. B. B. irá recepcionar a crônica carnavalesca oferecendo um coquetel aos jornalistas especializados.

CHURRASCO AOS CRONISTAS CARNAVALESCOS

A Associação dos Funcionários do Fluminense F. C. a exemplo dos anos anteriores, recepcionará, hoje, às 21 horas, a crônica Carnavalesca da cidade, oferecendo um churrasco, à rua das Laranjeiras, na Churrascaria Gaucha.

INTENSOS OS PREPARATIVOS NO HIGH LIFE

Continuam intensos os preparativos no High Life, que pretende apresentar um carnaval sem precedentes pelo esplendor, luxo e efeitos artisticos.

Dissemos já dos trabalhos de decoração artistica e luminosa confiados a artistas e técnicos consagrados, que estão sendo auxiliados por verdadeiras equipes de especialistas.

Outra nota que diz expressivamente dos cuidados que estão sendo postos na organização das quatro elegantes noites de alegria carnavalesca no aristocratico palacete da rua Santo Amaro foi o contrato do famoso mestre-cuca brasileiro Antonio Rego, para chefiar os serviços de ceia e de bar.

Carnaval do Atlantic no Hotel Glória!

Nos salões do Hotel Glória, luxuosamente ornamentados com motivos francêses, como o Arco do Triunfo, Torre Eifel, Champs Elisées, Louvre e, principalmente, os "manequins" e "medinettes" que trazem um encanto todo especial à famosa Cidade Luz, realizará o Atlantic Refining Clube, o clube dos "Milionários do Petróleo", o seu já tão afamado baile de Carnaval, na terça-feira gorda.

"Paris adere ao samba!" foi o titulo escolhido pela Diretoria do Atlantic para o seu baile Chave de Ouro, titulo êsse que bem exprime a alegria, que por certo reinará nos salões, já por si tão majestosos, do Hotel Gloria! Grandes orquestras animarão os foliões que, sem dúvida, guardarão boas recordações dêste monumental baile. Os ingressos e mesas poderão ser procurados à Av. Nilo Peçanha 151, 3º e 5º andares, tel. 22-2020 e na portaria do Hotel Glória.

Amanhã, o julgamento final para a Raínha do Carnaval

Quinze belas candidatas à coroa de ouro num sensacional desfile no palco do teatro Carlos Gomes

TEATRO CARLOS GOMES

Finalmente amanhã, o carioca poderá aplaudir a Rainha do

Silvia Fernanda, uma das mais sérias concorrentes ao título de Rainha do Carnaval de 53

Carnaval de 53, a qual será eleita pelo empolgante concurso instituido pela Associação de Cronistas Carnavalescos.

Quinze belas candidatas, selecionadas nos dois primeiros testes desfilarão, amanhã, no intervalo do primeiro para o segundo ato da peça «O Bom Cabrito não Berra», no teatro Carlos Gomes, na vesperal, para o júri final, constituido por pessoas diretamente ligadas ao carnaval carioca.

AS QUINZE FINALISTAS

As finalistas do certame, todas reunindo enormes possibilidades de vitória, são as seguintes:

Aida Salas — Dulcimar Santos — Helena Martins — Helenita Corrêa — Ivana Rodrigues — La Gracia — Liana Maria — Luceny Dias — Lucinda Rosa Neto — Marise Sobral — Mirela dos Santos — Nancy Branco — Ruth Amaral — Silvia Fernanda e Tania Suely.

O traje das concorrentes, para o desfile de amanhã, será o de passeio.

Ruth Amaral, graciosa candidata ao título de Rainha do Carnaval Carioca de 53

BAILE DOS MILIONARIOS

O conhecido grupo carnavalesco «Milionarios do Uruguai», que há 23 anos defende as glorias momescas, fará realizar, em 1953, o denominado baile «mais alegre da cidade». Os Lords Jofre, Manolo, Jazbik e Luiz, estão em franca atividade. A grande farra está marcada para domingo, primeiro dia de carnaval, das 15 às 19 horas, nos salões da Associação dos Empregados no Comércio.

SERA DOMINGO, À TARDE, A BATALHA DE CONFETE EM ISABEL

Conforme já noticiamos, em virtude do racionamento de energia eletrica, os promotores da batalha de confete no bairro de Vila Isabel, nossos confrades de «Ultima Hora», se viram forçados a transferi-la para domingo, das 15 às 19 horas, no mesmo salão.

O carnaval no Bloco do Arrastão

A grande passeata dos queridos rapazes do Largo da Abolição - Uma homenagem ao saudoso Francisco Alves

A encantadora senhorita Ruth Santana, uma séria candidata ao título

Domingo e terça-feira de Carnaval o querido Bloco do Arrastão, festejará em sua sede à rua Frei Henrique, no Largo da Abolição, o triduo de Momo. Sairão eles, em grande passeata, homenageando assim a figura sempre lembrada do saudoso «Rei da Voz», Francisco Alves. O seu préstito está assim organizado:

PRIMEIRA PARTE

Abre alas uma banda de clarins, cujos componentes se apresentarão ricamente fantasiados de pescadores dos mares do sul. Em seguida desfilará a Rainha dos pescadores, uma sereia, e vários peixes, representantes da nossa fauna maritima. Encerrará essa parte grande numero de pescadores e pescadoras entoando lindas músicas e conduzindo suas rêdes e tarrafas.

SEGUNDA PARTE

A Rainha do Bloco, elegante e imponente, ricamente fantasiada com as cores alvi-celestes aparecerá sorridente, conduzindo o nosso pavilhão acompanhada de gentis senhoritas fantasiadas com apuro e que constituirão a guarda de honra. A seguir, desfilarão o grosso do Bloco constituido do seu quadro social entoando a melodiosa marcha oficial do Bloco conduzindo o «Arrastão» pescando foliões e simpatizantes.

TERCEIRA PARTE

Fechando o grande cortejo, virá o afinado conjunto musical do Bloco, dirigido pelo competente e querido Manoel de Faria. Comandará a bateria o Sr. Otacilio Faria, o maior carnavalesco suburbano.

• • •

DUAS CANDIDATAS A SEREM RAINHAS DO BLOCO

Também vem reinando grande entusiasmo entre a turma do querido Bloco, o concurso da Rainha. Das candidatas ao ambicioso titulo as senhoritas Ruth Lembano e Sebastiana Boente, que se encontram amparadas pelos maiorais, onde se destacam Otávio Pereira Cano, «Lord Trapinho», Osvaldo Lobão, «Lord estão todas contra mim», e Otávio Rosa, «Lord Baixinho». Desse modo está sendo aguardado com desusado interêsse o resultado do concurso. Otávio Pereira Cano, o famoso «Lord Trapalhada», afirma que, como sempre o Arrastão, arrastará todos os seus adeptos para uma grande gozadeira...

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MÉDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas

Hora marcada RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5818

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98

DAS 13 AS 18 HORAS

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas

LIMATORRES

33 -- Andradas -- 33

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques no valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 4 ½ %

Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 3 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPÓSITO DE AVISO PREVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %

Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %

Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses .... 5 %

Por 12 meses, com renda mensal .... 4 ½ %

Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO

De prazo de 12 meses .... 5 %

Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 149
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 152
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SÃO CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 349
SAUDE	Rua Livramento n. 62
TIJUCA	Rua General Roca n. 861
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 184

Locais para troca de cupões

(CONCLUSÃO NA PAG. 5)

PENHA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DOURO LTDA., à rua Lobo Junior, 1868-A. FARMACIA BRASIL, à rua Uranos, 1056, Ramos, Leopoldina.

LINHA AUXILIAR

DEL CASTILO, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); ROCHA MIRANDA, Avenida Suburbana, ao lado da Estação, (Banca de Jornais); MARIA DA GRAÇA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); COELHO DA ROCHA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); AGOSTINHO PORTO, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

RIO DOURO

COELHO NETO, Farmácia César, à rua Araçatuba, H - 17 - Loja 11; PAVUNA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais). PAVUNA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ESTADO DO RIO

NITERÓI — Estação da Cantareira (Banca de Jornais); NOVA IGUAÇU, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); CAXIAS, na Estação (Banca de Jornais); SÃO JOÃO DE MERITI, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SÃO MATEUS, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ILHA DO GOVERNADOR — Praça da Ribeira (Banca de Jornais).

O BICHO

Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	6702	5.º	1893
2.º	6971	M.	875
3.º	8110	R.	449
4.º	9199	S.	2

Constant.	Niterói
3908	2187
3455	5540
2010	6328
9029	4883
8402	8938

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje numa nova demonstração de burla é o seguinte:

8456 — 0925

EXTRA E ARENOSO

Os nossos escolhidos nas melhores provas de domingo — Fair Black, deve derrotar Dinon — Queremista e Gentil, as maiores barbadas — Araripe vai desencabular — Os oito páreos em desfile

Tendo como carreira especial a segunda prova especial de éguas, no percurso de 1.600 metros, o Jockey Club Brasileiro fará realizar na tarde de Domingo, mais uma corrida, em prosseguimento a atual temporada extraordinária.

O primeiro páreo, em 1.400 metros, têm em Dinon e Fair Black, os grandes nomes. O primeiro vêm de escoltar Fair Blood, enquanto que Fair Black, vêm de obter facil êxito na serra Este último, bastante baleado, nada sentindo, será o nosso vêr o ganhador, pois é algo superior ao rival. Dos restantes, My Lad serve como azar.

—O—

Apenas quatro concorrentes tomarão parte nos 1.600 metros do segundo, onde Queremista pela sua última atuação destaca-se francamente dos demais, que aliás, são a nosso vêr de inferior categoria. El Zorro é o melhor indicado para a dupla ficando Ibiai, como tertius.

Sete éguas nacionais de quatro anos, disputarão os 40 mil cruzeiros de premio da terceira carreira, e prometem um final dos mais renhidos. Destacamos os seguintes nomes: Araripe, Pauda e England. A primeira que vem de boas atuações defenderá o nosso palpite, mas não será facil a sua tarefa em derrotar Pauda, muito bem situada no percurso e ostentando impecável forma.

Páreo bastante equilibrado teremos a seguir, pois todos os matungos inscritos regulam em ruindade. Todavia, a trinca número sete bem representada por Bingo, Chumbo e Lys prometem finalizar no alto do placard, com seus principais antagonistas Apostamos Bola Dourada e B C. D.

—O—

Na segunda prova especial de éguas, Fortuita e Extra, prometem sensacional arremate. Ambas em idênticas condições de treino, e com iguais possibilidades, poderão, pôr em funcionamento o «Photo-chart». Extra defenderá o nosso palpite, ficando Fortuita na dupla. Para os azaristas, Quetua é bem apostada.

—O—

Muito dificil está a escolha de um provável ganhador do sexto páreo, pois o equilibrio de forças é evidente. Quase todos os concorrentes contam com possibilidades de vitória. Usando como base o retrospecto, escolhemos a seguinte fórmula: Sarilho, New York e Malar.

—O—

Mais uma carreira intrincada teremos a seguir. Trata-se do Handicap Especial em 1.300 metros. Páreo dificil, onde a maior parte dos inscritos adaptam-se perfeitamente ao percurso. Em plena forma e vindo de ótima atuação frente a Lestrois, Arenoso receberá o nosso voto, ficando Buonarotti na posição imediata. Laurina, tinindo, não deve ser desprezada ...

Na prova final da tarde, Gentil nos afigura como um ganhador iminente. Superior aos modestos rivais, e reaparecendo com bons exercícios, cremos que dificilmente será derrotado. Entre Mar Negro e Coralinco, deve estar o segundo colocado.

Gold Fligh, Crambe e Manguarito nos melhores aprontos

Bem fraca, em matéria de apostas, foi a manhã de ontem no Hipódromo da Gávea. A pista, algo molhada ainda, concorreu para que nenhuma boa marca fosse registrada. Dos aprontos registrados, destacamos as passadas de Golden Flight, com os seus 36" 2/5 para os 600 metros na reta oposta, Crambe que registrou 51" 2/5 bem para os 800 e Manguarito que desceu a reta em 36" 2/5, algo solicitado.

Foram êstes os aprontos registrados ontem no Hipodromo da Gávea:

1.º PAREO

IMPACTO, W. Meirelles, 600 em 39".

CRAMBE, J. Araujo, 800 em 51" 3/5.

2.º PAREO

HOLOCALIX, L. Rigoni, 800 em 52".

LUETZOW, C. Moreno, 600 em 38".

SOL BONITO, P. Tavares, 600 em 38" 4/5.

3.º PAREO

ATTACKER, C. Moreno, 360 em 22" 1/5.

DON EUVALDO, F. Delgado, 700 em 45".

4.º PAREO

HONRO, W. Andrade, 700 em 44" 3/5.

TOR DI QUINTO, L. Rigoni 800 em 51".

5.º PAREO

CUMBERLAND, F. Irigoyen 600, em 30" 4/5 na reta oposta

HELL CAT, E. Castillo, 800 em 51" 2/5.

MANGUARITO, C. Moreno, 600 em 36" 2/5.

6.º PAREO

QUIDAN, L. Rigoni, 600 em 38" 3/5.

SERIGOTE, F. Delgado, 700 em 45".

MARCO, E. Castillo, 600 em 37" 2/5.

7.º PAREO

BINGO, J. Ramos, 360 em 22" 2/5.

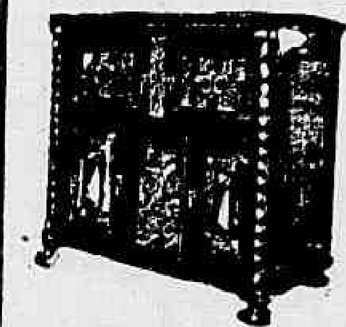
MURSA, S. Barbosa, 360 em 23".

NOVIÇO, M. Henrique, 600 em 40".

8.º PAREO

GOLDEN FLIGHT, M. Henrique, 600 em 36" 2/5, na reta oposta.

TATASSU, O. Macedo, 800 em 52".



CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS

Rústicas a Cr$ 1 200,00

Colonial a Cr$ 1 500,00

FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE RIO BRANCO 55-1.º — Tels. 22-9435 e 32-3101

Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos RUA MEXICO, 11-8.º andar Grupo 802 — Às 14 horas

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 17.ª VARA CIVEL — Edital de citação de Maria José da Costa Santos, com o prazo de 20 dias. Na forma abaixo; Eu, Dr. Basileu Ribeiro Filho, 5.º Juiz substituto em exercicio da 17.ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — Faço saber que por êste Juizo e cartório do escrivão que o presente subscreve, se processa a ação ordinária requerida por Renato Segadas V[illegible] Espólio de José Alves Sá Ferreira Santos ou José Ferreira Santos, e que as fls. 15 foi determinado a citação edital da inventariante do referido espolio — Maria José da Costa Santos, para no prazo legal vir falar aos termos da presente ação ordinária, sob pena de revelia, bem como para ciência de que êste Juizo tem sua séde à rua D. Manuel n.º 29, 2.º andar. Palácio da Justiça, nos termos das peças abaixo transcritas: Petição fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Ação Ordinária Renato Segadas Vianna Júnior, brasileiro, casado, funcionário autarquico, morador nesta cidade, à rua Oto de Alencar, 19, terreo, tendo de propôr como propõe, contra o espólio de José Alves Sá Ferreira Santos, ou José Ferreira Santos, representado por sua inventariante, a viúva do finado, D. Maria José da Costa Santos, ou Maria José Santos, brasileira, moradora à rua Honório de Lemos, 11, ou em outro local que será indicado por seu bastante procurador uma ação de indenização de perdas e danos, alega e requer o que tanto se faz necessário a procedência de seu pedido formulado. O Suplicante, autor, ajustou com o finado José Ferreira Santos, assistida de sua esposa, a atual inventariante do espólio, por meio da escritura pública lavrada nas notas do Tabelião do 1.º Oficio, em 10 de janeiro de 1949, livro 981, folhas 75-v. doc. J. com a presença de seu corretor José Leoncio dos Santos, uma promessa de cessão de direito, posse e ação de 1 área de terreno de 10 mts. de frente, igual largura nos fundos, por 30 mts. de extensão de ambos os lados, localizada à rua General Urquiza, junto e depois do prédio de número 25, da mesma rua, de propriedade do Dr. Orfelio Estelita, designado pela denominação de lote 38 da planta que apresentou, isto pela quantia certa e determinada de .... Cr$ 200.000,00, que o promitente cessionário, o autor, pagaria ao promitente-cedente no ato da escritura definitiva a ser firmada dentro de 6 meses da data inicial do ajuste. Ficou previsto também, além de outras condições estipuladas na mencionada escritura que, dada a impossibilidade de ser efetivada e consolidada, regularmente, a cessão de direitos quanto ao terreno da rua General Urquiza, ficaram, obrigados os promitentes-cedentes, a entregar ao autor, então compromisso, cessionário-promitente, um outro lote de terreno, este último, situado à Avenida Visconde de Albuquerque designado por lote 5, com 15 mts. de frente igual largura nos fundos 34,50 pelo lado direito, 35mts. pelo lado esquerdo, tudo e tudo, sob falsas alegações e documentação imprestáveis, confusas, inoperantes e contraditórias, de vez que, ficou apurado, em definitivo, não possuir o promitente-cedente nenhum terreno nos locais indicados, tanto que, nas declarações de bens no inventário da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 2.º Oficio — documento junto nenhum tererno existente arrolado, situado no Leblon, tampouco direito e ação ou promessa de cessão de venda e compra dos terrenos enunciados na escritura, estes à rua General Urquiza e Avenida Visconde de Albuquerque, Leblon. E, dado o caso de haver o promitente-cedente, agido em nome do casal, sempre e sempre [illegible] modo intencional com ânimo de prejucar o autor na violação de um dever juridi[illegible] cumprindo a obrigação, como ajustara solenemente, requer o mesmo autor; com fundamento nos artigos 1056; 1057, parte final, 1059, 1.060 a citação do espólio na pessoa de sua inventariante Maria José [illegible] à rua Honório de Lemos, 11, ciente o seu bastante procurador Dr. Salvador Cardoso, à rua do Carmo, número 71, 3.º andar, sala 304, para que responda, dito espólio, aos termos da ação ora ajuizada, pela qual pleiteia o autor contra o réu, perdas e danos e interêsses estimados na soma de Cr$ 50.000,00 inclusive as despesas da escritura, selos e custas regimentais da tabelionato, de Cr$ 1.732,00 mais juros de mora e custas que acrescerem, também, honorários de advogado, ciente, prévia mente o Dr. Curador de Orfãos que funcionar, visto haver herdeiros menores, interessados na sucessão. Finalmente, que seja a presente ação ordinária julgada procedente, rescindida a promessa de cessão, sem objeto, consoante disposições de leis vigentes. Protesta por todas as provas em direito permitidas, notadamente, depoimento da inventariante, sob pena de confesso, vistoria e testemunhas. Valor da presente: Cr$ 50.000,00. E. R. D. Distrito Federal, 8 de dezembro de 1952 — a) Renato Segadas Vianna — advogado. Despacho: A. Cite-se — Rio, 12/12/52 — a) H. Andrade. — Petição folhas 10 — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 17.ª Vara Civel — Ação Ordinária — Renato Segadas Vianna Júnior, na autuação inicial da ação ordinária intentada contra o espólio do finado José Alves Sá Ferreira Santos, em vista da ausência da inventariante e do advogado constituido no juizado do inventário de bens, requer tenha a bem, V. Excia. determinar que o Sr. Oficial da diligência inicial Sr. Júlio informe se de fato tais pessoas estão ausentes uma vez que o requerente afirma, de acôrdo com o que dispõem o artigo 177 — 1 e 178 — I, acharse a citanda, D. Maria José da Costa Santos — a inventariante — viúva do finado, em Caxias, Estado do Rio de Janeiro, porém, em lugar incerto indeterminado, o que importará na citação edital para efeitos legais o que também requer com o prazo determinado por V. Excia. Nestes termos e recolhido o mandado com os informes e certidões, pede deferimento — Distrito Fedral, Renato Segadas Vianna, advogado. 15 de janeiro de 1953 — as) — do. Em tempo/Corrigido uma omissão da inicial, declara que os artigos 1056, 1057, parte final, 1059 e 1060 citados são todos do Cod. Civ. Brasileiro. Erat ut supra — as) — Renato Segadas Vianna — Despacho: J. 15-1-53 — as) B. R. Filho — Despacho de folhas 15 — Expeça-se edital com o prazo, d[illegible] 1-53 — as) B. R. Filho — [illegible] deferido o pedido e para que chegue ao conhecimento da ora citando, fiz expedir o presente edital e mais três de igual teôr que serão publicados e afixados nos lugares do costume. Eu, Antonio Alves de Moura, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, Geraldo Calmon Costa escrivão, subscrevo. a) Basileu Ribeiro Filho. Extraido em 26 de janeiro de 1953 — Está conforme — O Escrivão — as) Geraldo Calmon Costa.

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA DE FAMILIA — EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de trinta (30) dias a JOAQUIM RODRIGUES MACHADO, na forma abaixo: O DOUTOR LUIS SILVERIO DA ROCHA LAGOA, Juiz de Direito da Sexta Vara de Familia do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias virem ou dele conhecimento tiverem e especialmente JOAQUIM RODRIGUES MACHADO, brasileiro, casado, operário, que por este Juizo e Cartorio do escrivão que este subscreve se processam os autos de Suplimento Judicial de Consentimento Marital, requerido por ANTONIA MAIRA DA CONCEIÇÃO, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada e residente nesta cidade à Rua Fernandes Portugal, nº 39, nos quais lhe foi apresentada a petição adiante transcrita, pelo teor da qual fica citado JOAQUIM RODRIGUES MACHADO, para no prazo legal de três (3) dias, após o decurso do prazo de trinta (30) dias dos editais, contestar os referidos autos, sob pena de revelia, tudo [illegible] adiante se transcreve: [illegible]TIÇÃO INICIAL DE [illegible] DOIS: «Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. — Antonia Maria da Conceição, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente à rua Fernandes Portugal, número trinta e nove (39), nesta cidade, por seu procurador abaixo assinado, vem expôr e requerer o seguinte: I) — que aos 14 (quatorze) de setembro de mil novecentos e vinte e nove (1929), casou-se com Joaquim Rodrigues Machado (doc. 1), matrimônio êste, constantemente estremecido pelas brigas de seu esposo, com seu irmão Sebastião Francisco da Costa. II) — que, há cêrca de dez (10) anos passados, em virtude destas mencionadas brigas e de certo mal estar proveniente, seu marido abandonou a casa; e não sabendo até hoje o seu paradeiro, e sem ter meios para fazê-lo, vem com fundamento no artigo 245 combinado como inciso V do art. 242 do Código Civil Brasileiro, requerer a V. Excia. se digne de suprir judicialmente a outorga marital, pelos motivos já expostos. Nestes termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1952. (assinado) Miguel Calmon du Pin de Almeida Netto. adv. inscr. provisoria n.º 18» Distribuição «Corregedoria de Justiça. Ao 2º Oficio de Distribuidor. D. à 6ª Vara de Familia. Em 1 de 9 de 1952 (assinatura ilegivel) Despacho de folhas dois: «A. à conclusão. Em 3-9-52. (as) R. Lagoa». — Despacho de folhas cinco: — «Feita a afirmação de ausencia expeçam-se os editais com o prazo de trinta (30) dias. Rio, 24 de outubro de 1952. (assinado) Rocha Lagoa». — EM VIRTUDE DO QUE, expedi o presente edital e mais dois de igual teor pelos quais, digo, e mais dois de igual teor que deverão ser publicados na forma da lei e afixado no lugar de costume, pelos quais ficam citado JOAQUIM RODRIGUES MACHADO, para no prazo legal de três (3) dias contados após a terminação do prazo de trinta (30) dias dos presentes editais, contestar a petição adiante transcrita sob pena de revelia e confesso. Ficam os interessados cientes de que este Juizo e Cartorio funciona à Avenida Franklin Roosevelt, 146, 7º andar, Sala 702 (Edificio Nobel). — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos três (3) dias do mês de novembro de 1952. Eu (assinado) João Francisco de Carvalho Tocantins, escrevente juramentado e escrivão interino, datilografei e subscrevo (Assinado) — Luiz Silverio da Rocha Lagoa, Juiz de Direito da Sexta Vara de Familia. — Confere com o original — João Francisco de Carvalho Tocantins (Escrivão interino da Sexta Vara de Familia). — Revalidado en. vinte e nove de janeiro de mil novecentos e cinquenta e três, para efeito de publicação. Dou fé. — (Eugenio Fonseca, escrivão da 6ª Vara de Familia).

3ª VARA DE FAMILIA — Edital de citação com o prazo de 45 dias a Ilka Cordeiro Simas na forma abaixo: — O Dr. Paulo Alonso, Juiz de Direito da 3.ª Vara da Familia do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — Faz Saber aos que o presente edital, virem, com o prazo de 45 dias, ou dele conhecimento tiverem, e especialmente d. Ilka Cordeiro Simas, que por parte de seu marido Horácio Cordeiro Simas, me foi dirigida a petição do teor seguinte: — Petição — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Familia — Horácio Cordeiro Simas, brasileiro, casado, funcionário público municipal, residente à rua dos Rubis, 416, Rocha Miranda, nesta Capital, por seu procurador e advogado, abaixo assinado (doc. 1), vem respeitosamente com fundamento no art.º 317 — I do C. C. Brasileiro, propor contra sua mulher Ilka Cordeiro Simas uma ação de desquite, pelas razões e fundamentos que, a seguir, passa a expôr: I — O A. é casado com a R. há mais de 2 anos no regime de comunhão de bens, conforme doc. 2 — II — dessa união advieram os seguintes filhos: Ubirany, com mais de 21 anos e Ubiralina, com 19, conforme docs. 3 e 4. 3 — Após os primeiros 5 anos de vida conjugal Ilka começou a desrespeitar o lar conjugal, passando a ser vista, amiudadamente, em coloquios amorosos com um vizinho com êle também passeando, advindo dessas relações o nascimento do 3.º, 4.º e 5.º filho de Ilka; IV — que, não suportando por mais tempo a triste situação criada pela sua espôsa, o suplicante resolveu abandona-la, o que fez juntamente com seus filhos Ubirany e Ubiralina, passando a residir em outro local, cuidando da manutenção e educação dos filhos — Em face do exposto requer a V. Excia. se digne de mandar citar a R. por editais, pois que sabe que ela reside nesta Capital mas ignora o seu endereço, a fim de que venha defender-se, alegando o que for a bem de seus direitos, sob as penas da lei, e que, finalmente, seja julgada procedente e decretado o desquite, sob as pronunciações de Direito, citado o ilustre representante do M. P. para que, na forma da lei, acompanhe o processo. Dá à ação o valor de Cr$ 20.000,00. Nestes termos. P. deferimento — Rio de Janeiro, 19 de maio de 1952 — Oscar Thompson de Castro Melo, advogado — Distribuição: «Corregedoria da Justiça — Ao 4.º Oficio de Distribuidor — D. à 3.ª Vara de Familia. Em 21 de 5 de 1952 — a) ilegivel — Despacho: Cite-se, mediante editais com o prazo de 45 dias, designado o dia 9 de outubro às 15 horas, para ter lugar a conciliação — Rio, nove/nove/cinquenta e dois. — P. Alonso. — Em virtude do que expedi o presente edital, com o teôr do qual ficam intimados autor e ré, para comparecerem à sede deste Juizo, no dia 9 de outubro próximo, às 15 horas, a fim de manifestarem a êste Juizo, a possibilidade de transação ou conciliação, conforme dispõe a lei 968 de 1949. Caso não compareçam nesse Juizo no dia designado fica a ré citada para contestar a ação ordinária de desquite, no prazo legal de 10 dias, contados da data de audiência de conciliação sob pena de revelia e tudo de conformidade com as peças acima transcritas. Do que para constar, passaram êste e outros de igual teor que serão afixados na forma da lei, ciente de que êste Juizo funciona à Av. Franklin Roosevelt 146 - 7.º andar, sala 703 — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de setembro de 1952 — Eu, Ayrton de Carvalho do Valle e Silva, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Carmen Coelho Lavigne de Lemos, Escrivão, subscrevo. a) Paulo Alonso — Está conforme — O Escrivão — Carmen Coelho Lavigne de Lemos — Revalidado para publicação em 30 de Janeiro de 1953 — Pelo Escrivão: Jayme Vianna de Barros.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA — 2.º OFICIO — Edital de citação para ciência de 3ºs. interessados com o prazo de 10 dias, na conformidade do art. 34 do Decreto-Lei n.º 3.365 de 21 de junho de 1941 — Dr. Eliezer Rosa, Juiz substituto na 1ª Vara da Fazenda Pública, nesta Capital Federal — Faz saber aos que o presente edital de citação virem ou dele tiverem conhecimento que por êste Juizo e Cartorio — 2º Oficio da 1ª Vara da Fazenda Publica, corre seus trâmites legais uma ação de Desapropriação em «Execução de Sentença» — Prefeitura do Distrito Federal — Drs. Silvio Gomes Henriques, Jacinto Gomes Henriques e Maria Gomes Henriques Ferreira, referente ao imovel sito à rua dos Arcos n.º 86 — E, por me haver sido requerido o levantamento da importância de Cr$ 1.361.065,50, mando passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa, na forma da lei, pelo qual ficam citados todos os interessados para apresentarem em Juizo as alegações dentro do prazo legal. Dado e passado nesta Capital Federal em 26 de janeiro de 1953 — Eu, Saul Ramos de Assis, escrevente juramentado dactilografei. E eu, Paulo Roquette Pinto, escrivão subscrevo — O Juiz — Eliezer Rosa.

Sábado e Domingo Grandes Corridas no JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Ultima chance para o Campo Grande

O clube alvi negro enfrentará, em seu campo, o Torres Homem — Ainda pelo "Torneio Campo Grande", jogarão Oiti x Distinta e Oriente x Guanabara

O Campo Grande, enfrentará, domingo, em sua praça de espórtes, o forte conjunto do Torres Homem F. C. O grêmio de Modesto Rodrigues terá uma duplia missão a cumprir, como também terá a última chance neste certame. Se perder, estará pràticamente fora do seu torneio, ou seja, do Torneio Campo Grande.

Ainda pelo torneio Campo Grande, jogarão, em Senador Vasconcelos, Oiti x Distinta e, em Santa Cruz, no campo da rua Nestor, estarão em sensacional porfia os conjuntos do Oriente e Guanabara.

Vitorioso o Ilha F. Clube

O Grêmio de Guaratiba bateu o Marajuara, por 3 x 2



A disciplinada equipe do Ilha F. C. (Foto de Cristóvão de Andrade)

Perante uma assistência relativamente grande, realizou-se, no Estádio do Ilha F. C., mais uma empolgante peleja amistosa entre o grêmio local o disciplinado conjunto do Marajuára F. C. do Realengo.

Esse embate transcorreu na maior cordialidade possivel, tendo o clube local derrotado o seu contendor pelo apertado escore de 3 x 2.

O Juiz dessa pugna foi o Sr. Cirilo Sodré da Rocha, que fez uma atuação excepcional, sendo aive de elogio por toda a «torcida».

O Ilha F. C. pisou o gramado com a seguinte formação: Varal, Castro e Pinho; Neco, Toninho e Piabas; Z[illegible]nho, Aluisio, Célio, Oto e Jair.

Os tentos foram consignados por Aluisio (2) — Jair 1».

No embate entre os aspirantes de ambos os clubes venceu também o Ilha pela contagem de 3x2.

Os diretores do Ilha F. C. elogiam os seus colegas e atlétas do grêmio visitante, pela educação e disciplina que demonstraram até o término da contenda.

VENENOS SUBURBANOS

Com a aproximação do Carnaval, o Sombra da Noite e o seu companheiro de redação Cristovão de Andrade, entrarão de férias, isto porque andam dificeis as novidades para esta seção. Os desportistas, com a chegada de Momo, não têm dado nenhuma chance ao «marreta» de nossos bairros e subúrbios.

Voltarei, brevemente, se encontrar qualquer assunto, pois, como sempre, continuo em grandes atividades...

A divisão de acesso e o Campeonato da Segunda Divisão de São Paulo

Escreve Cristóvão de Andrade



Um confrade de um vespertino, em brilhante comentário, falou sobre a criação da divisão de acesso, para a futebol carioca. Neste caso, o último colocado teria que disputar com o campeão da segunda divisão, ou seja, o campeão do Departamento Autônomo, como é conhecido. O nosso futebol amador, ainda está muito atrasado para isto E assim, poderia, o Oriente enfrentar o Bonsucesso? Seria um jogo facil, é claro, para os leopoldinenses, que, nesse caso, continuaria mna primeira divisão. Os clubes do Departamento Autônomo não possuem estádios e nem recursos para isto, como acontece em São Paulo, onde, em cada cidade do interior, existe um estádio, dois dos quais podemos mencionar o do 15 de Novembro, de Piracicaba; Guarani, de Ponte Preta; 15 de Novembro, da Cidade de Jaú; Botafogo, de Ribeirão Preto; este disputante do Campeonato da Segunda Divisão e muitos outros do interior de São Paulo.

Para uma melhor conclusão, damos, abaixo, os nomes dos campeões da segunda divisão, da Federação Paulista de Futebol:

1ª região — campeão — São Paulo, da cidade de Araçatuba.

2ª região — campeão — São Bento, da cidade de Marilia.

3ª região — campeão — Sanjoanense, de São João da Boa Vista.

5ª região — campeão — Paulista, de Jundiaí.

Os vice-campeões são os seguintes:

1ª região — Linense, da cidade de Lins.

2ª região — Garça, da cidade do mesmo nome.

3ª região — Botafogo, de Ribeirão Preto.

4ª região — Bragantino, da cidade de Bragança.

5ª região — São Caetano e Taubaté disputarão numa partida o direito de entrar na disputa final que apontara o novo componente da 1ª divisão da Federação Paulista de Fute-

AOS CLUBES DE BOTAFOGO

Avisamos que, o sr. Joaquim Pires é o representante da GAZETA DE NOTICIAS, no bairro de Botafogo e adjacências. Os clubes deverão enviar correspondencias para a rua Arnaldo Quintela 109, casa 3, ou telefonar para 26-7832.

De utilidade pública a praça de esportes do Ilha F. C.

O Ilha F. C., de Guaratiba, está de parabens. O Prefeito do Distrito Federal acaba de decretar de utilidade Pública a sua praça de esportes, estando, também, devidamente licenciado pela Delegacia de Costumes e Diversões, com seus Estatutos registrados no Cartório de Pessoas Juridicas.

Os incansaveis diretores desse Grêmio, srs. Hélio Pantaleão de Melo, Cirilo Sodré da Rocha e Arnaldo de Azevedo Machado e 1º secretario, respectivamente, estão trabalhando com mais interesse, a fim de ultimarem os melhoramentos do seu Estádio, construção da sede própria e de uma quadra apropriada para Voleibol, em virtude de possuir uma equipe selecionada, a qual, como já é do conhecimento dos co-irmãos da Zona Rural, sagrou-se campeã do último Torneio «Manuel Branco», em Campo Grande.

O Esperança de Inhauma, aos seus co-irmãos

Desejando organizar seu calendário para o corrente ano, o Esperança F. C., de Inhauma, aceita jogos para suas equipes de infanto-juvenil, aspirantes e amadores. Oficios para a rua Albano Fraguso, 23, ou entendimentos com o sr. Delmo, às quintas-feiras, pelo telefone ... 43-5c22, ramal 12, das 14 às 15 horas.

Brilhante vitória do Arsenal, de Olaria, sôbre o Alto Mirim

4 X 1, A CONTAGEM DA PELEJA

Preliando, amistosamente, as equipes acima, tendo como local a praça de esportes arsenalense, saiu vitoriosa a equipe dirigida pela batuta do técnico Mario Soares. Depois de renhido embate na fase inicial, conseguiu transformar em facil vitoria pela contagem acima.

O quadro visitante abriu a contagem no primeiro tempo, terminando com o placard de 1x0 a favor dos mesmos.

Mas, na etapa derradeira, os «pupilos» de Mario Soares, mais coordenados, conseguiram empatar e aumentar para quatro a marcha da contagem.

Quadro e marcadores: Clementino — Renato e Didico — Meime — Levi e Ocimar — Evandro — Italo — Badejo — Bira e Esquerdinha.

Tentos de Bira, Meime, Italo e Evandro.

Preliminar: Arsenal, 6x2

Quadro e marcadores:

Modesto — Gil e Didico — Divo — China e Amaral — Rubens — Jurandir — Luiz II — Luiz I e Caruso.

Tentos de Caruso (3), Luiz (2) e Divo.

Cruzeiro, 4 e Vila da Penha, 3

Realizou-se domingo último na praça de esportes do Vila da Penha F. C. o esperado encontro, entre as equipes do Cruzeiro de São Cristovão e do quadro local, que terminou com a vitoria do primeiro pela contagem de 4 tentos a 3. Os tentos do Cruzeiro foram assinalados por Renato, 2, Loroco e Russo. A equipe vencedora estava assim organizada: Ernesto — Evangelista e Roberto — Luiz — Lula e Botafogo — Russo — Cavalcanti — Miguel — Soroco e Renato. Na equipe vencedora devemos salientar a boa figura do meia Sorôco, que ainda ostenta boa forma.

Vitória da agremiação comerciária Trinta de Outubro

Realizou-se domingo último na quadra do gremio Desportivo Coelho Neto uma partida de volibol entre, o quadro local e a Agremiação Comerciaria Trinta de Outubro, que terminou com a vitoria deste último pela contagem de 2x1, partida esta que transcorreu com muita cordialidade e disciplina. A vitoria da Agremiação foi assim constituida: o primeiro sete terminou com o escore de 15x8 o segundo foi vencido G. D. Coelho Neto por 15x13 e o terceiro e último sete pela Agremiação por 15x1. Formando-se assim o placard de 2x1 para a Agremiação. O quadro vencedor estava assim organizado: Juvenal — José e Waybour — Tião — Eraldo e Silvio.

Está pois de parabens o sr. Silvio Marques Dias, como diretor geral de esportes da Agremiação.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

FALENCIA DA SOCIEDADE DE MINERAÇÃO PITANGUI LIMITADA — Aviso — O Sindico da falência da Sociedade de Mineração Pitangui, Ltda., Cia. Propac (Comércio e Representações), avisa nos credores da mesma que têm à disposição dos mesmos os livros e papeis do falido, estando à disposição dos mesmos para quaisquer informes ou esclarecimentos, no escritório de seu advogado, Dr. Leonel P. B. Martins, à Av. Rio Branco n. 85, 13º diàriamente, de 15 às 17 horas. — Leonel Procoro Bezerra Martins, advogado.

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 9 de dezembro de 1952

Aos nove dias do mês de dezembro de mil novecentos e cinquenta e dois, às quatorze horas, na sede social, presentes acionistas que representavam a totalidade do capital social com direito a voto, o Diretor Gratuliano Brito convidou os acionistas a elegeram o presidente da assembléia, tendo a escolha recaido, por unanimidade, no acionista Randolpho Fernandes das Chagas Machado digo Randolpho Fernandes das Chagas que convidou para secretario o acionista Maurilio da Costa Brito. Constituida a mesa o Sr. Presidente declarou instalada a assembléia, que a seguir digo acrescentou, fôra regularmente convocada por anuncios publicados no «Diario Oficial», e «Gazeta de Noticias», dos dias 25, 26 e 27 de novembro de 1952, cujo teor é o seguinte: «Companhia Editora Americana. Assembléia Geral Extraordinaria. São Convidados os Srs. Acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se dia 9 de dezembro de 1952, às quatorze horas, na sede social, à rua Visconde de Maranguape, 15, sendo objeto de deliberação o aumento do capital social e modificações estatutarias. Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1952. — Gratuliano de Brito, Diretor». A seguir o sr. Presidente determinou fossem lidos a proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal versando sobre o aumento do capital social. São do seguinte teor os mencionados documentos: Proposta da Diretoria. Srs. Acionistas: A Diretoria da Sociedade crê aconselhavel proceder-se a um aumento do capital social, elevando-o de Cr$ ... 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) para Cr$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros). O aumento proposto da ordem de Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros) será efetivado quer pela reavaliação de parte do ativo imobiliario, quer por subscrições particulares. Reavaliação do ativo: O título Oficinas, cujo valor contabil é de Cr$ 3.863.930,80 (tres milhões oitocentos e sessenta e tres mil novecentos e trinta cruzeiros e oitenta centavos), passará a Cr$ 5.763.930,80 (cinco milhões, setecentos e sessenta e tres mil, novecentos e trinta cruzeiros e oitenta centavos), havendo, portanto, uma reavaliação de Cr$ 1.900.000,00 (um milhão e novecentos mil cruzeiros): o título Imoveis, com o valor contabil de Cr$ 71.065,90 (setenta e um mil, sessenta e cinco cruzeiros e noventa centavos), passará a Cr$ 171.065,90 (cento e setenta e um mil sessenta e cinco cruzeiros e noventa centavos), com uma reavaliação de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros). O montante da reavaliação, ou seja Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) será efetivado, digo aplicado no aumento do capital social, com distribuição entre os acionistas de 2.000 ações novas idênticas às atuais e na proporção das ações que possuirem a data do aumento. As ações novas não poderão ser objeto de cessão pelo prazo de dois anos, nos termos da Lei 1.474, de 26-11-1951. Subscrição particular. O restante do aumento proposto, ou seja Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) será coberto pela substituição de 2.000 ações ordinárias, facultando-se aos acionistas a realização do capital subscrito com créditos que tiveram em conta corrente na sociedade. Aprovada a proposta, o art. 3.º dos Estatutos Sociais passará a vigorar com a seguinte redação: Art. 3.º. O capital social é de Cr$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros), dividido em 7.000 (sete mil) ações nominativas de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, integralizadas, cabendo um voto a cada ação. Parágrafo Primeiro: Nenhum acionista, dos atuais ou dos que se constituam por qualquer titulo poderá transferir ações sem prévia consulta aos demais acionistas da companhia, os quais terão sempre preferência sôbre estranhos, considerando-se como bom preço para essa transferencia o da cotação dada pela Bolsa de Valores ou repartição equivalente na falta de acôrdo. Parágrafo Segundo: As ações emitidas em virtude do aumento do capital social com reavaliação do ativo imobilizado da sociedade, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 9 de dezembro de 1952, numeradas de 3.001 a 5.000 permanecerão incensiveis pelo prazo de dois anos, nos termos da Lei 1.474, de 26-11-1951. Ficamos à disposição dos acionistas para os esclarecimentos que desejarem. Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1952. Gratuliano Brito, Ivan Guimarães, Wenceslau da Silva Quintais. Parecer do Conselho Fiscal. Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Editôra Americana, tendo examinado uma proposta da Diretoria de aumento do capital social são de parecer que a mesma merece inteira aprovação da Assembléia Geral. O capital atual é de Cr$ 3.000.000,00 passara a Cr$ 7.000.000,00 devendo o aumento proposto, de Cr$ .... 4.000.00, ser efetivado pelas reavaliações do ativo imobilizado, no montante de Cr$ 2.000.000,00 e por subscrição particular no valor de Cr$ 2.000.000,00. O art. 3.º dos Estatutos Sociais passará a vigorar com a redação proposta. Rio de Janeiro 22 de novembro de 1952. Dr. Benjamin Martins Ferreira, Raymundo Martins Ferreira, Raymundo Nonato da Costa Cruz. Finda a leitura o Sr. Presidente submeteu esses documentos à discussão e como ninguém quisesse usar da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido unanimemente aprovados pela Assembléia. A seguir o sr. Presidente declarou que suspenderia a sessão para que se procedesse a subscrição de ações encontrando-se sôbre a mesa a lista da subscrição. Reaberta a sessão o Sr. Presidente declarou que o aumento fôra inteiramente subscrito, com a concordância de todos os acionistas da seguinte forma: Gratuliano Brito — 450 ações Cr$ 450.000,00. Adelaide Machado de Brito — 50 ações. Cr$ 50.000,00. Laura das Chagas Machado 1.500 ações. Cr$ 1.500.000,00. O Sr. Presidente acrescentou que o aumento ficará integralmente realizado com créditos que os subscritores possuem devidamente contabilizados na sociedade, tendo os mesmos autorizado a transferência dos citados créditos para a conta de capital, no limite das ações subscritas. Nada mais havendo a tratar e como ninguém quisesse usar da palavra o Sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata no livro próprio. Reaberta a sessão foi a ata lida e aprovada por todos os presentes. Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1952. Vale a entrelinha de fls. 24. Mauricio da Costa Brito, Randolfo Fernandes das Chagas; Laura das Chagas Machado; Adelaide Machado de Brito; Gratuliano Brito; Dr. Benjamin Martins Ferreira; Raymundo Martins Ferreira; Raymundo Nonato da Costa Cruz e Maurilio da Costa Brito.

Cópia autêntica extraida do Livro Próprio, Companhia Editora Americana. Gratuliano Brito, Diretor.

DIVISÃO DE REGISTRO DO COMÉRCIO

CERTIDÃO

Certifico que a Companhia Editora Americana arquivou nesta Divisão, sob o n.º 25.841, por despacho de 20 de janeiro de 1953, cópia autêntica da ata de sua assembléia geral extraordinária realizada em 9-12-52, que aprovou o aumento do capital para Cr$ 7.000.000,00, alterando os estatutos e arquivou, ainda, estatutos, lista dos subscritores do aumento do capital e a guia com o pagamento do sêlo proporcional ao aumento do capital social, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio. Divisão de Registro do Comércio, em 20 de janeiro de 1953. Eu, Palmyra Neves, Escrevente Dactilografa, 23, escrevi, conferi e assino, Palmyra Neves Eu, Rubem Lima, Chefe da S. R. E., subscrevo e assino Rubem Lima.

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA CIVEL — Edital com o prazo de 30 dias para citação de Alfredo Gomes de Azevedo — Na forma abaixo: O Dr. Darci Rodrigues Lopes Ribeiro, Juiz de Direito da 1.ª Vara Civel do Distrito Federal — Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por parte de Francisco Balbi, brasileiro, casado, lhe foi dirigida a petição do teor que se segue para citação de Alfredo Gomes de Azevedo, em lugar incerto e não sabido: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Francisco Balbi, brasileiro, casado, comércio, residente nesta Capital, por seu procurador infra-assinado, vem propôr ação executiva contra Alfredo Gomes de Azevedo, brasileiro, casado, do comércio, residente à rua Murtinho Nobre 28, apart. 102 — Sta. Tereza, pelos motivos e fundamentos seguintes: 1 — O suplicante deu em locação ao suplicado o apartamento 101 de sua propriedade, sito à R. Ferreira Cardoso 61, pelo aluguer mensal de Cr$ 1.500.00. 2) — Tendo o suplicado promovido uma ação consignatoria contra o suplicante, processada no Juizo da 5.ª Vara Civel, depositando importância do aluguer inferior ao ajustado: e por ser ainda devedor de alugueres por falta de competente depósito, o suplicante contra ele propôs perante o Juizo da 11.ª Vara Civel, uma ação de despejo fundamentada na mora de alugueres. 3) — Enquanto isso acontecia, o suplicado não dava prosseguimento a ação consignatória que distribuira, o que que deu ensejo a que fosse o suplicante, Réu naquela ação — absolvido da instancia. 4) O mesmo não sucedia relativamente ao despejo que prosseguiu normalmente, até que, tendo o suplicado abandonado o imovel, foi o suplicante imitido em sua posse, como dá noticia a certidão anexa. Não satisfez, contudo, o seu débito de alugueres, justificando-se, assim a cobrança executiva que ora se quer fazer, nos termos do n.º IX do art. 298 do Cod. de Proc. Civel — 5) — Segundo se prova com os documentos anexos, é ele devedor da importância liquida e certa de Cr$ 17.390,10 sendo Cr$ 16.450,00 de alugueres no periodo de 1.º de dezembro de 1950 a 29 de outubro de 1951 — data da imissão de posse e Cr$ 940,10 de custas vencidas pelo suplicante na ação de despejo. E isto porque, segundo se infere de sua própria petição na consignatória (doc.) o 1.º e único depósito que efetuou no Banco do Brasil se referia aos meses de dezembro de 1950 e janeiro e fevereiro de 1951, que não foi levantado pelo suplicante, permanecendo intacto naquele Banco, consoante decisão do dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Civel. 6) — Em face do exposto e por se tratar de divida de importância liquida e certa, vem o suplicante pedir a V. Excia. digne-se de mandar citar o suplicado, Alfredo Gomes de Azevedo, para que pague em 24 horas, aquela importância de Cr$ 17.390,10 ou nomei bens à penhora, sob pena desta ser feita em tantos quantos bastem e forem necessários à execução. Se contestado o pedido, protesta o suplicante por todas as provas em direito ermitidas, nomeadamente depoimento testemunhal, inquirição de testemunhas, apresentação de documentos nos termos do § único do art. 159 do C.P.C. prova pericial, etc. Termos em que, D. o A. esta, cujo valor é de Cr$ 17.390,10, processada e julgada procedente, condenado o suplicado nas custas e honorários do advogado na base de 20%. P. deferimento — Rio de Janeiro, 1º de outubro de 1952 — Orlando Alves Carneiro — Despacho: Sim, pelo prazo de 30 dias — Rio, 22-1-1953 — D. L. Ribeiro. Em virtude do que foram expedidos editais de citação de iguais teores que serão, respectivamente, afixados no lugar de costume e publicados na imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de janeiro de 1953 — Eu, M. M. Ferreira Soares, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Antonio Cicero Galvão, escrivão vitalicio, o subscrevi — — **Estava devidamente selado Darci Rodrigues Lopes Ribeiro — Está conforme — O Escrivão — Antonio Cicero Galvão.**

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO

VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO

Grande "stock" e variado sortimento de Armas. Munições. Material de caça e pesca. Artigos de cerâmica. Discos para vitrola. Material fotográfico. Instrumento de corda e seus pertences. Produto quimico para fabricação de fogos

OFICINA PARA CONSERTOS DE ARMAS E NIQUELAGEM

JORGE DE SOUZA LAGE

ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS, N. 1684

DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

(JUNTO AO PÔSTO TELEFÔNICO)

ADMIRAVELMENTE, «VENDAVAL» DISTANCIA-SE DE «JUANA»

POSSÍVELMENTE, DE PORTAS FECHADAS O RESTANTE DO JÔGO BOTAFOGO x PENAROL

MONTEVIDÉU, 5 (AFP) — Apesar de não se conhecer oficialmente a decisão, transcendeu que o Peñarol e o Botafogo disputariam os 35 minutos que restam, em um encontro a portas fechadas, e posteriormente seria realizado um "match" amistoso entre as duas instituições desportivas do Uruguai e do Rio de Janeiro, para a "Copa Ministro das Relações Exteriores".

Amanhã, pela «Copa Montevidéu»: Fluminense x Colo-Colo e Penarol x Dínamo

Sem sombra de dúvida, são injustificáveis as sessões secretas

Precisamos viver num regime livre — Não se justificam que os debates de interêsse geral sejam realizados com portas fechadas — O presidente Abellard França precisa dar um cunho mais democratico às sessões da F. M. F.

Estamos vivendo, atualmente, um periodo negro no futebol da Capital da República, pois até as reuniões que se realizam na Federação Metropolitana de Futebol e Confederação Brasileira de Desportos são, vez por outra, de caráter secreto, sem que haja um motivo justo para essa providência dos próceres nacionais.

Ainda anteontem, quando o Conselho Arbitral se reuniu para tratar da questão relativa aos juizes estrangeiros, questão essa de interêsse geral e que preocupa sèriamente em face dos desajustes atuais no setor das arbitragens, a sessão foi realizada com portas fechadas, ou seja foi secreta.

Ora, consideramos isso um absurdo, uma providência injustificável, antipática.

Positivamente, não há mais, nos dias em que vivemos, motivos que justifiquem medidas de tal ordem.

A crônica precisa estar inteiramente a par do que se pâssa para poder difundir tudo em torno do público, lançando ainda a crítica que se fizer necessária. E essa missão não poderá ser cumprida com regularidade através de informes, às vêzes deturpados, que são fornecidos por alguns desportistas de boa-vontade.

Não é airoso, realmente, que uma sessão como a de anteontem, por exemplo, para tratar de assuntos relativos à contratação de juizes, haja se revestido do caráter secreto.

Não tem cabimento uma coisa dessas. O presidente Abellard França, que tanto se tem mostrado amigo da crônica e dos desportos, precisa dar um cunho mais democrático ao assunto aqui focalizado.

Movimento geral do Quadrangular que passou

O Torneio Quadrangular que passou, no qual tomaram parte Vasco e Flamengo, da Capital da República, e Racing e Boca Juniors, de Buenos Aires, tendo o Vasco da Gama, embora sem se ter apresentado com regularidade, sido o seu vencedor, apresentou o seguinte movimento:

COLOCAÇÕES DOS CLUBES

1.º lugar — VASCO, campeão, com três jogos, uma vitória e dois empates — 4 pontos ganhos e 2 perdidos — 12 goals pró e 9 contra — saldo 3 goals.

2.º lugar — Flamengo, com três jogos, uma vitória, um empate e uma derrota — 3 pontos ganhos e 3 perdidos — 7 goals pró e 8 contra — deficit 1 goal.

3.º lugar — Boca Juniors, com três jogos, uma vitória, um empate e uma derrota — 3 pontos ganhos e 3 perdidos — 9 goals pró e 10 contra — deficit 1 goal.

3.º lugar — Racing, com três jogos, zero vitória, dois empates e uma derrota — 2 pontos ganhos e 4 perdidos — 6 goals pró e 7 contra — deficit 1 goal.

MATCHS DISPUTADOS E CONTAGENS

1.ª rodada — 24-1-1953 — Flamengo x Racing — 1x1.

2.ª rodada — 25-1-1953 — Vasco e Boca Juniors — 4x4.

3.ª rodada — 31-1-1953 — Flamengo x Boca Juniors — 4x2.

4.ª rodada — 1-2-1953 — Vasco e Racing — 3x3.

5.ª rodada — 3-2-1953 — Boca Juniors x Racing — 3x2; Vasco e Flamengo — 5x2.

"ARTILHEIROS" DO CERTAME

Ademir (Vasco) — 7; Rolando (Boca) — 4; Adãozinho (Flamengo) — 3; Novarro (Boca) — Indio (Flamengo) — Boyé (Racing) e Sabará (Vasco) — 2; Montano (Boca) — Vavá (Vasco) — Ipojucan (Vasco) — Blanco (Racing) — Simes (Racing) — Rubens (Flamengo) — Zagalo (Flamengo) — Mendez (Racing) — Borello (Boca) e Chico (Vasco) — 1.

"ARTILHEIROS" NEGATIVOS

3.ª rodada — Flamengo x Boca Juniors — Jadir, ao procurar interceptar uma cabeçada de Rolando.

4.ª rodada — Vasco x Racing — Haroldo, ao tentar travar a bola impulsionada por Sued.

ARQUEIROS VAZADOS

Carletti (Boca) — três jogos — 10; Garcia (Flamengo) — três jogos — 8; Dominguez (Racing) — três jogos — 7; Barbosa (Vasco) — dois jogos — 6; Ernani (Vasco) — um jôgo — 3.

PENALTYS MARCADOS

2.ª rodada — Vasco x Boca Juniors — Foul de Colman em Ademir, que Ipojucan cobrou e marcou.

3.ª rodada — Flamengo x Boca Juniors — Foul de Maurino em Indio, que Rubens cobrou e marcou.

5.ª rodada — Boca Juniors x Racing — Foul de Otero em Boyé, que o mesmo cobrou e marcou.

EXPULSÕES DE JÔGO

2.ª rodada — Vasco x Boca Juniors — expulso Jorge, do Vasco, por agredir Maurino, do Boca.

4.ª rodada — Vasco x Racing — expulso Garcia Perez, do Racing, por reclamar uma falta marcada pelo juiz Mário Viana.

JUÍZES QUE ATUARAM

Serviram de juizes, atuando cada um dêles duas partidas, os árbitros cariocas Mário Viana, Carlos de Oliveira Monteiro e Alberto da Gama Malcher. Mário Viana dirigiu os matchs Vasco x Racing e Vasco x Boca Juniors; Carlos de Oliveira Monteiro os prélios Flamengo x Racing e Vasco x Flamengo; e Gama Malcher as partidas Flamengo x Boca Juniors e Boca Juniors x Racing.

RENDA TOTAL E POR PARTIDA

A arrecadação total do certame internacional, com as seis partidas disputadas, foi de Cr$ 2.836.825,00. Por partida, a renda foi a seguinte:

1.ª rodada — Flamengo x Racing — Cr$ 621.995,00.

2.ª rodada — Vasco x Boca Juniors — Cr$ 505.020,00.

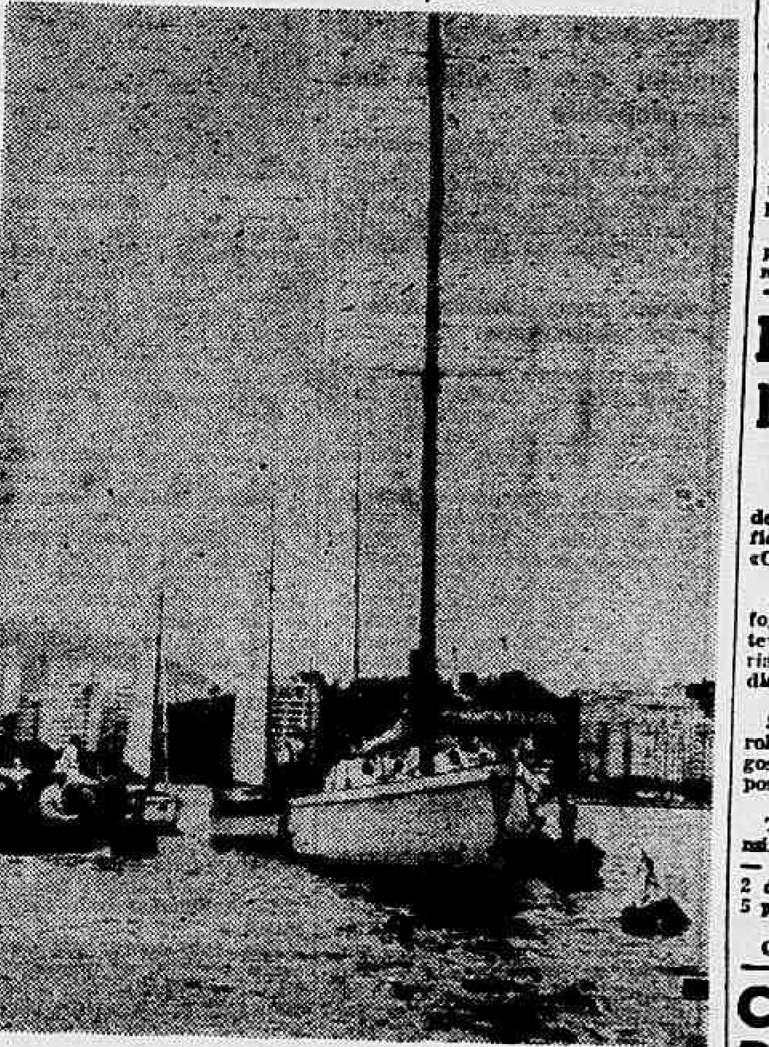
3.ª rodada — Flamengo x Boca Juniors — Cr$ 582.515,00.

4.ª rodada — Vasco x Racing — Cr$ 518.450,00.

5.ª rodada — Boca x Racing e Vasco x Flamengo: Cr$ 608.845,00.

« Vendaval » disparado na Buenos Aires-Rio

Mais de quinze milhas separam o barco nacional de «Juana», segundo colocado — «Fortuna» continua no terceiro posto



"Vendaval", o barco brasileiro que lidera a regata Buenos Aires-Rio

Depois que entrou em águas brasileiras, o «Vendaval» disparou e continua firme na liderança da regata Buenos Aires-Rio de Janeiro, mantendo a distância de mais de quinze milhas do segundo colocado que é «Joana».

O barco nacional, segundo notícias procedentes de bordo dos navios patrulheiros, está mantendo uma performance admirável.

Acredita-se, mesmo, embora reste ainda um longo caminho a percorrer, que a prova já esteja decidida com a vitória absoluta de «Vendaval», cuja corrida tem sido impressionante.

Bem manobrado pela tripulação e aproveitando com sabedoria as rajadas do vento, o barco brasileiro em hipótese alguma será superado pelo segundo colocado.

OS TRES PRIMEIROS COLOCADOS

Até as últimas horas de ontem, era a seguinte a colocação dos concorrentes:

PRIMEIRO LUGAR: — «Vendaval»;

SEGUNDO LUGAR: — «Juana»;

TERCEIRO LUGAR: — «Fortuna».

Valorizado o Sul-Americano com a presença do Brasil

Também o Uruguai dará outro cunho ao certame

LIMA, 5 — (De Albert Brum, da «France Presse») — O começo do campeonato sul-americano de futebol, que será dia 22 do corrente, promete tornar-se, consoante os cronistas esportivos especializados, um verdadeiro acontecimento para o futebol sul-americano.

Com efeito, embora a ausencia da Argentina, acentua-se que a presença do Brasil e do Uruguai permitirá fazer do torneio uma das mais interessantes provas esportivas.

So o Brasil e o Uruguai apresentarão equipes que, por muito pouco, são consideradas como as melhores da America, e, por certos, como as melhores do mundo. o Chile e o Peru, de sua parte, alinharão formações que, em vista de sua excelente preparação, podem criar surpresas e sao consideradas como «outsiders».

As seleções da Bolivia, Equador e Paraguai, farão entre si uma luta severa, na qual está em jogo a questão da supremacia. Parece que a equipe do Paraguai é a melhor para afirmar sua superioridade sobre as duas rivais. Seus jogadores, que pratica mum futebol sobrio, têm sobre êle uma resistencia extraordinária e uma moral a toda prova. Esses são os fatores, senão essenciais pelo menos de grande importância em uma competição onde se trate de lutar até o último segundo.

A equipe do Brasil, cuja composição definitiva foi agora conhecida, possui um tal valor que parece ter em mãos todos os trunfos para conseguir a vitória. Com efeito, o Uruguai que constitui o único verdadeiro perigo para o Brasil, não apresentará em Lima jogadores do Penarol, e com isso alguns dos melhores titulares do futebol uruguaio estarão ausentes. Embora deplorando esse fato, ou seja a ausência dos jogadores do Penarol, os meios esportivos não deixam de observar que o futebol uruguaio é rico em «estrelas» e que sua equipe representativa continua sempre excelente e perigoso.

Por sua parte, o Peru alinhará uma equipe que será, para as duas precedentes formações, um perigo constante. Com efeito, seu jogo é de um nivel assaz elevado, e o periodo preparatório parece dever dar seus frutos. Ademais, essa equipe jogará em casa, e se beneficiará, com esse fato, do apoio moral do público. Todavia, o público peruano, que soube demonstrar sua esportividade durante numerosos encontros internacionais, saberá apreciar a qualidade do jogo, não importa que equipe estrangeira, e não lhe poupará encorajamentos.

Botafogo e Nacional ainda na liderança da Copa Montevidéu

Classificação geral do certame

Com os resultados dos jogos de onteontem e ontem à noite ficou sendo esta a situação na «Copa Montevidéu»:

PRIMEIRO LUGAR: — Botafogo, do Rio, e Nacional, de Montevidéu — com 5 jogos — 5 vitórias — 10 pontos ganhos e 0 perdido.

* * *

SEGUNDO LUGAR: — Penarol, de Montevidéu — com 5 jogos — 3 vitórias — 2 derrotas 6 pontos ganhos e 0 perdidos.

* * *

TERCEIRO LUGAR: — Fluminense, do Rio — com 4 jogos — uma vitória — um empate — 2 derrotas — 3 pontos ganhos e 5 perdidos.

* * *

QUARTO LUGAR: — Viena, da Austria — com 5 jogos — 2 vitórias — 1 empate — 2 derrotas — 5 pontos ganhos e 5 perdidos.

* * *

QUINTO LUGAR: — Dinamo, de Zagreb — com 5 jogos — 1 vitória — 1 empate — 3 derrotas — 3 pontos ganhos e 7 perdidos.

* * *

SEXTO LUGAR: — Colo-Colo, de Santiago — com 5 jogos — 1 vitória — 4 derrotas — 2 pontos ganhos e 8 perdidos.

* * *

SETIMO LUGAR: — Presidente Hayes, de Assuncion — com 5 jogos — 1 empate — 4 derrotas — 1 ponto ganho e 9 perdidos.

Como foi visto o "match" Botafogo x Fluminense

Críticas em torno da batalha

MONTEVIDÉU, 5 (AFP) — Os comentaristas esportivos continuam a referir-se ao jogo entre o Fluminense e o Botafogo, que qualificam de pobre tecnicamente, com predominio das defesas. O povo não gostou do «match», especialmente por falta de arrojo e entusiasmo da parte dos jogadores de ambas as equipes, os comentaristas justificam a vitoria do Botafogo.

Nos breves minutos em que se lançaram ao ataque e conquistaram dois goals.

O presidente da delegação do Botafogo, sr. Henrique Barbosa, mostrou-se feliz com o triunfo, que lhe permite chefiar a Copa Montevidéu, e afirmou que a vitória do Botafogo era merecida, embora a equipe houvesse baixado o padrão de jogo, em resultado do cansaço da intensa atividade o campeonato brasileiro, e das partidas em disputa da Copa Montevidéu.

A respeito do Fluminense, disse que essa equipe se acha em plena crise, começada na segunda rodada do torneio brasileiro.

O presidente da delegação Fluminense, sr. Bergamini, disse que a sua equipe acha-se saturada de futebol, não tendo realizado um jogo aceitavel, pois os jogadores estavam cansados da viagem. Para Zeze Moreira, a equipe jogou a pior partida da «Taça».

Os jogadores dos dois clubes descansaram ontem.

Canto do Rio x Boca Juniors, em Niterói

Pelêja sensacional, domingo, em «Caio Martins» — Dispostos a vencer os cantorrienses

Conforme já é do dominio público, o povo de Niterói, domingo, assistirá a uma batalha importante qeu será disputada entre o Canto do Rio e o Boca Juniors, de Buenos Aires.

Esse embate que tem tudo para ser sensacional, agita os circulos futebolisticos da vizinha capital.

DISPOSTO A VENCER O CANTO DO RIO

A equipe local que se acha pronta para o grande «match» internacional, espera sobrepor-se aos platinos.

QUARENTA PAÍSES INSCRITOS NA TAÇA "JULES RIMET" — ZURIQUE, 5 (AFP) —

Quarenta paises já se inscreveram para o campeonato mundial de futebol que será disputado na Suiça, no ano que vem. Êsses paises são: Brasil, Suécia, Uruguai, Alemanha Ocidental, Haiti, Áustria, França, Inglaterra, Portugal, Finlândia, Irlanda, Itália, Sarre, Estados Unidos, Luxemburgo, Chile, Iugoslávia, Coréia, Polônia, Egito, Hungria, China, Índia, País de Gales, Israel, Grécia, Espanha, México, Bélgica, Rumânia, Turquia, Japão, Escócia, Irlanda do Norte, Peru, Bulgária, Tcheco-Eslováquia, Noruega, Vietnam e Suíça.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

Burlados em seus vencimentos mais de quarenta mil empregados em São Paulo

(TEXTO NA PÁGINA 8)

GRANDE MISTÉRIO ENVOLVE A MORTE DO COMERCIÁRIO

ANO 78 RIO N.º 30

GAZETA DE NOTICIAS

6.ª-FEIRA, 6 de Fevereiro de 1953

O TEMPO

TEMPO — Instavel passando a bom.
TEMPERATURA — Estavel
VENTOS — Leste, com rajadas frescas
Máxima — 35°
Minima — 23°9'

Aparentemente foi suicídio, mas há indícios de que se trata de um crime monstruoso — O jovem teria sido assassinado e atirado do alto do edifício — Prosseguem as diligências policiais

No momento está a policia do 2.º Distrito Policial, empenhada na solução de um caso misterioso, ocorrido aos primeiros minutos da manhã de ontem, no Edifício Tunisia, situado na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, número 80.

Cerca de 6 horas, o zelador do edifício, Nelson Tomaz de Freitas, ainda estava dormindo no pequeno cômodo que ocupa no pátio interno, quando se viu despertado por um barulho terrível. Mal acordado, supôs que algo de anormal estava acontecendo. Pensou, mesmo, segundo declarou mais tarde, que o prédio estivesse para desabar, o que o fez correr para fora, a fim de apurar o que se passava.

UM CADAVER COBERTO DE SANGUE

Grande foi a surprêsa de Nelson, ao descobrir que sôbre a cobertura de seu quarto, com a cabeça espatifada, pousando na borda da construção, estava o cadáver de um homem, todo coberto de sangue.

Apavorado com aquele espetáculo, o zelador mais que depressa correu a despertar os inquilinos do pavimento térreo do edifício, tendo um deles telefonado para a Rádio Patrulha e para o 2.º Distrito Policial.

IDENTIFICADO O MORTO

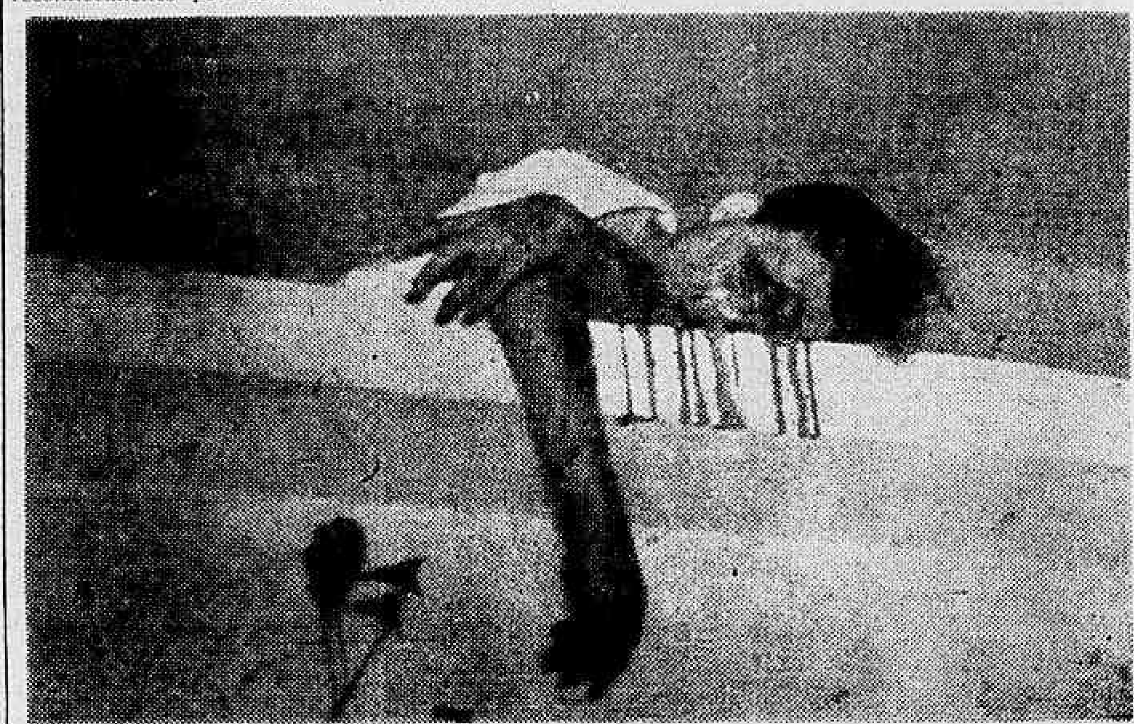
Comparecendo ao local, encontrou o comissário Rui Dourado grandes dificuldades para identificar o morto. Ele estava em trajes menores e a fisionomia deformada, não possibilitava o reconhecimento pelo zelador.

Várias pessoas, no entanto, afirmaram que de manhã cedo, havia na rua, em frente ao edifício, um embrulho contendo preços de roupa tintas de sangue.

O embrulho desapareceu misteriosamente e até o momento não foi encontrado.

As autoridades policiais estão propensas a acreditar, no caso em que o embrulho tenha existência real, na possibilidade de o jovem comerciário ter sido assassinado por ladrões e depois atirado do alto do edifício, para dar a impressão de suicídio. Esta versão é confirmada pelo fato de Francisco não ter deixado nenhuma carta, para esclarecer os motivos por que decidira por fim à existência.

Para elucidação completa do fato, prosseguem as diligências já agora com o concurso da Policia Técnica.



O corpo de Francisco Geraldo de Morais, no local em que caiu

Iniciou-se, então, um trabalho exaustivo de porta em porta, até que, no 11.º pavimento, encontraram fechado o apartamento 1.104, ocupado por Francisco Gerardo de Moura, brasileiro, branco, de 20 anos de idade, empregado da «Companhia T. Janér».

Informou então o zelador que o inquilino estava em gôzo de férias, fora do Rio. Esclareceu, no entanto, que vez por outra ali vinha pernoitar um irmão de Francisco, Silvio Augusto de Moura.

Arrombada, porém, a porta, verificou-se que se tratava de fato de Francisco Gerardo, pois sôbre a mesinha de cabeceira, além de um despertador em funcionamento e marcado para às 5,30, havia documentos do comerciário.

SUICIDIO? CRIME?

Seria natural que se supusesse que Francisco tivesse posto fim à existência, atirando-se da janela do apartamento para a morte.

Por que, então, desejava acordar cedo, tendo marcado o despertador para às 5,30? Acaso tivera calma bastante para planejar um suicídio com hora marcada?

Este fato controverso fez nascer a suspeita de um homicídio. Não acreditamos que estejamos diante de uma tragédia passional, somente por que ao lado do corpo foi encontrada uma meia «nylon» de mulher. A meia pode ter sido colhida de uma janela e arrastada pelo corpo, na queda, que é possivel.

TEM QUATRO ANOS E A DOENÇA O CEGOU

OS LEITORES ESTÃO ATENDENDO AO APÊLO DA MÃE DE RAIMUNDINHO



Raimundinho, o anjo cego

É triste, bem triste, a história de Raimundinho, o anjo cego. Com apenas 4 anos, na idade em que as outras crianças são felizes, um câncer atingiu-lhe os olhos e o privou da visão. Vive como uma sombra por dentro da casa de sua mãe, D. Agracinda Araujo, que não tem recursos para salvar a vida de seu filhinho. Por isso, pediu que GAZETA DE NOTICIAS apelasse para o coração generoso de nossos leitores, no sentido de que a ajudem à sua santa tarefa. O movimento de solidariedade que se está verificando é uma nobre demonstração de que o espírito cristão ainda não abandonou a nossa gente. Eis os donativos recebidos até ontem:

Importância já publicada: Cr$ 490,00.
Vasques: Cr$ 10,00.
Nercy, Nilza, Lucinha e Joãozinho: Cr$ 20,00.
Por alma de José Carneiro e Gloria Carneiro: Cr$ 10,00.
Total: Cr$ 530,00.

Caiu do caminhão e faleceu no Miguel Couto

Uma voz misteriosa comunicou que a vitima fôra atropelada de propósito

Com fratura na base do crânio, contusões no frontal e região superciliar direita, deu entrada no Hospital Miguel Couto, às 15 horas de ontem, José Antonio da Silva, brasileiro, pardo, de 23 anos de idade, solteiro, ajudante de caminhão da «Fábrica de Agua Sanitária Aguia», sita na rua Teodoro da Silva, 884.

Não resistindo aos padecimentos, o inditoso trabalhador veio a falecer horas mais tarde, sendo seu cadáver, com guia do 2.º Distrito Policial, removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

TERIA SIDO ATROPELADO DE PROPOSITO

José Antonio, que trabalhava como ajudante do caminhão chapa 7-59-52, fora apanhado pela ambulância na rua Siqueira Campos, em frente ao número 263.

Segundo informações fornecidas ao médico da ambulância, o homem tinha sofrido uma queda, ao passar o auto-carga naquele local. Acontece, no entanto, que uma voz não identificada comunicou por telefone ao investigador de plantão naquele nosocômio, que a vitima fôra atropelada intencionalmente. Não esclareceu o informante misterioso se o criminoso era o motorista do caminhão em que a vitima trabalhava ou se coube a outro a responsabilidade pela morte.

O fato é da alçada do 2.º Distrito Policial.

Brincanho de mocindo o menor baleou o irmão

Por felicidade a bala passou de raspão e o garoto escapou da morte

Os menores Marcelo, de 12 anos, branco, colegial, e Mario, de 15 anos, tambem colegial ambos filhos de Aristógiton Malta, residente à rua Redentor, 330, imprudentes como todos os garotos, na tarde de ontem retiraram de uma gaveta o revolver de propriedade do pai, para uma brincadeira de mocinho de cinema.

Mario, mais atilado que o irmão menor, retirou as cápsulas do tambor da arma e assim a brincadeira decorreu sem nenhum incidente desagradável.

Mais estava escrito que uma desgraça viria acabar com o passatempo dos dois irmãos. Antes de guardar o revolver, Mario recolocou as balas no tambor e como Marcelo quisesse continuar com a brincadeira, êle, sem medir as consequências do ato que ia praticar, apontou a arma na direção da cabeça do irmão e, sem lembrar-se que a havia carregado, deu com o dedo no gatilho.

Seguiu-se uma detonação e logo após a quéda de Marcelo, que fora atingido na cabeça. Felizmente, tudo não passou de grande susto. O projétil atingiu a vitima apenas de raspão e assim, depois de socorrido no Hospital Miguel Couto, o menor retirou-se para a residência.

O fato foi levado ao conhecimento do comissário de dia no 2º Distrito.

10.000 CHEFES DE FAMÍLIA PREJUDICADOS PELO DASP

Esteve, ontem, em nossa redação, uma comissão de funcionários ativos e efetivos do Departamento de Correios e Telegrafos que vieram fazer um apelo, por nosso intermédio, ao Presidente da República, a fim de ter andamento a reestruturação de 10 mil servidores daquele importante setor de serviços públicos, que desde agosto do ano passado, se acha congelada nas gavetas moscovitas do Sr. Arisio de Viana, diretor do DASP. Trata-se de um apelo justo, pois, a reestruturação virá beneficiar milhares de funcionários até agora desamparados, quando outras classes de servidores já conseguiram obter essa medida protetora, em face das dificuldades decorrentes do elevado custo de vida. Guardafios, artifices, ascensoristas, mensageiros, telefonistas, agentes, toda a coletividade de modestos funcionários, está sendo sacrificada pelo Sr. Arisio de Viana. Em face dessa situação, em nome de suas familias e dos seus filhos, apelam para o Chefe da Nação, na esperança de que a reestruturação saia das gavetas do diretor do DASP.

NA ORDEM DO...

(Conclusão da página 2)

Costa as medalhas dos Cinquentenário da República, Barão do Rio Branco e Ruy Barbosa. A Associação dos Magistrados Brasileiros, ao carinho e atenções do ministro Edgard Costa deve a sua organização, pois que foi ele o seu primeiro presidente. Outra iniciativa que S. Exa. promoveu e que alcançou o melhor êxito, tendo obtido grande ressonância em todo o pais, foi a Primeira Conferência de Desembargadores, realizada há cerca de 10 anos, quando, então, numa manifestação de justiça e reconhecimento, lhe foi conferido o honroso título de «Desembargador do Brasil», por todos os interpretes do importante conclave.

MISS OBJETIVA DE 1953

A fim de decidir as bases do concurso «Miss Objetiva 1953» e outros assuntos, será realizada na sede social da Associação dos Reporteres Fotográficos do Rio de Janeiro, no proximo dia 12, quinta-feira, às 20 horas, uma Assembléia Geral Extraordinária.

Um morto e cinco feridos num choque de caminhões

Na rua Humaitá o desastre — Evadiram-se os motoristas

Trafegava em excessiva velocidade pela rua Humaitá, o caminhão chapa 9-35-88, pertencente à Prefeitura, dirigido pelo motorista João Francisco Barbosa, quando em frente ao prédio n. 268 daquela rua chocou-se violentamente com o caminhão chapa 6-04-43, que trafegava em sentido contrario.

FERIDOS

Em consequencia, 5 funcionarios da Prefeitura, que viajavam no caminhão oficial, saíram feridos. São eles: Gonçalo Rafael da Silva Junior, pardo, casado, 31 anos, rua Alegria, 110; Antonio Ribeiro da Silva, branco, protuguês, casado, 60 anos, rua Nabuco de Freitas 29, Rafael Moncada Filho, pardo, casado, 53 anos, travessa Mocim, 136; Americo Luiz de Oliveira, pardo, casado, 46 anos, rua Belisario de Souza, 150, Realengo; Milton Liberato Brasil, preto, 38 anos, rua Mario Carpeta 152, fundos, todos com contusões e escoriações generalizadas, sendo socorridos no Hospital Miguel Couto.

UM MORTO

Peri Paes Ferreira Lage, preto, de 34 anos, de residencia ignorada, que também viajava no caminhão da P. D. F. faleceu no interior da ambulancia, quando a caminho daquele nosocomio.

FUGIRAM OS MOTORISTAS

Os motoristas, após o desastre, aproveitando-se da confusão, evadiram-se. Ao local compareceu o comissario Adan de serviço no 3º distrito policial, que tomou as providencias de sua alçada.

ESPORTE CLUBE UNIDOS DA CORÔA

Amanhã, a inauguração de suas novas instalações

Será realizada, amanhã, às 17 horas, a inauguração das novas instalações da sede do Esporte Clube Unidos da Corôa. Na mesma ocasião, também terá lugar a inauguração dos retratos do deputado João Goulart, presidente do PTB; do deputado Luthero Vargas, do vereador Mourão Filho, Secretário do Interior da Prefeitura e do professor Roberto Acioly, Secretário de Educação e Cultura.

Para tomarem parte nas solenidades de amanhã naquele conceituado clube foram convidadas numerosas pessoas, dentre as quais se destaca o deputado Lúcio Bitencourt, lider do PTB na Câmara Federal.

UMA MULHER AGRIDE A FACA NO LARGO DA CARIOCA

O Juiz dr. Gracho Aurélio de Vasconcelos, da 5ª Vara Criminal, resolveu condenar, em face das provas constantes dos autos, Maria de Lourdes Pereira, por ter, no Largo da Carioca, no dia 15 de agosto de 1952, cerca das 15 horas, agredido a faca Sebastiana Navarro, depois de com ela discutir.

Determinou o juiz que a acusada pague as custas do processo e a taxa penitenciaria de Cr$ 50,00.

Uma carioca no reino dos Kalapalos

Reportagem de CARMEN DE ANDRADE

O atraso na mala aérea de Xavantina obriga-nos a nova interrupção. Êste contratempo, todavia, será compensado pela revelação que Carmen de Andrade fará amanhã, talvez a mais sensacional desta movimentada série de reportagens vividas em plena selva do Xingu.

Ontem no Pacaembu :

PALMEIRAS 4 x RACING 2